

O MALHO

J. Dubois

O BOM LAURO

E O BOM MINISTRO



Não resta duvida: alguns ministros mais como o Sr. Lauro, e o Brazil ficará na ponta! Enquanto os outros pouco ou nada fazem, elle faz tudo: — portos do Rio, do Recife, da Bahia, Avenidas, minas de carvão, prolongamento de linhas ferreas, abastecimento d'agua, estradas de ferro para Goyaz e Matto-Grosso — o diabo! E se mais mundo houvera, lá chegara,.. o motu-continuo da sua actividade! Bravos!



Modelo LUIZ XV

Mme. Agnes Scherer Gonçalves

Inventora dos colletes **DEVANT DROIT—ERECT FORM**

O rapido successo dos colletes **MODELO LUIZ XV**, a ponto de supplantar as colleteiras desta Capital e de Paris, é devido: 1.º, á elegancia e commodidade até então desconhecidas; 2.º, á barateza sem competencia; 3.º, á recommendação dos hygienistas brasileiros: Drs. Ermelinda de Sá, Ephi-génia da Veiga, Arlindo de Souza e Eduardo Santiago.

DEVANT DROIT-ERECT FORM

já bem conhecidos de todas as senhoras de bom gosto, tem a honra de apresentar agora o seu invento melhorado com o

CORSET NOUVELLE FORME DEVANT DROIT

pelos preços ao alcance de todos: 22\$, 26\$, 30\$, 35\$, 40\$, 45\$, etc.

Acaba de receber tecidos de alta novidade e apurado gosto para colletes sob medida:

Linho azul, rosa e cinza.	35\$000	Baptiste de linho, rosa e branco.....	65\$000
Baptiste azul, rosa, cinza e lilaz.....	45\$000	Baptiste de seda 70\$, 80\$.....	90\$000
Bronchés, 45\$, 50\$, 55\$, 60\$, 65\$, 70\$, 75\$.....	80\$000	Setim de 100\$ a.....	140\$000

MODELOS DE 1904

Colletes de atacar na frente.. 50\$ | Ditos de elastico CADOLLE. 130

145 RUA DO OUVIDOR. 145

"La Merveille"

Completo e variado
sortimento

de fazendas, modas,
armarinho e novidades, de
apurado gosto,
tudo a preços exce-
pcionaes.

C. FONSECA & C.

Rua Gonçalves Dias

• N. 7 •

RIO DE JANEIRO

Continúa a grande e excepcional

Venda de chapéus para
homens, bengalas e guardas-
sol.

A SEM RIVAL

Systema americano, pelo preço de um
obtem-se tres

Unica no genero que mais e me-
lhores vantagens offerece
ao publico.

PREÇOS MARCADOS QUE ADMIRAM

229 Rua Sete de Setembro 229

A Actualidade

As Exmas. Familias
recommenda-se não comprarem chapéus,
sem se certificarem dos preços
marcados em nossa vitrine; o sortimento é
variadissimo e de apurado gosto,
confeccionado com
material moderno e qualidade superior.

Rua Sete de Setembro
86

J. Barbosa.

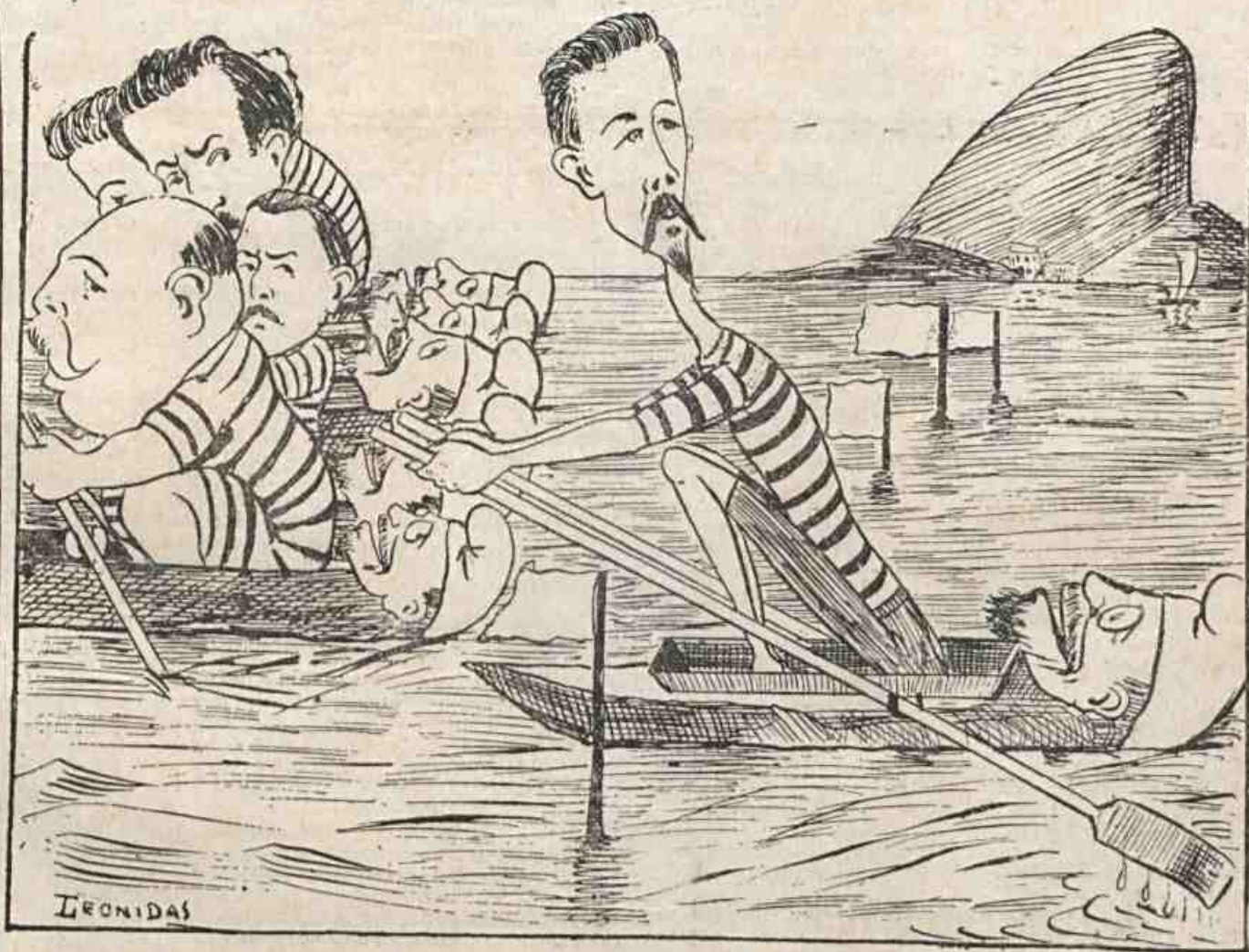


Redacção e escriptorio
RUA NOVA DO OUVIDOR 7 e 9

N. 111

Redacção e escriptorio
RUA NOVA DO OUVIDOR 7 e 9

REGATA MINISTERIAL



1º pareo : *Campeonato de serviços publicos.* Premios : Um abraço do Zé Povo ao vencedor.
Seabra : — Aperta, Bulhões! Força, rapaziada! Barão, olha esse muque que sala!
Bulhões : — Qual! perdemos o pareo! Ninguém pôde com o Muller!
Barão : — Pudéra! Tão magro... Si elletivesse as minhas banhas, queria ver a prosa...
Lauro : — Uff! Venci ou não venci?! Ainda tenho folego para outro tanto...



Não ha prologo tão verdadeiro como o que affirma que o dia do muito é vespera do nada. Tivemos uma semana abundante de successos agradaveis e lisonjeiros ao nosso amor proprio e ás nossas esperanças e eis-nos ás voltas com outra que não tem por onde se lhe pegue.

A semana passada foi a semana do progresso. Pude ainda aqui observar que ella nasceu com o successo estrepitoso que o Brasil conseguiu na Exposição de S. Luiz. A elle succedeu, logo immediatamente, o rutilante decreto que abriu as communicações com Matto Grosso e Goyaz, até agora virtualmente fóra da communhão brasileira, pois que si em relação a este a viagem era penosissima — nada menos de oito dias a cavallo! — para aquelle, só era possível passando por tres paizes estrangeiros! A ligação desses Estados ao centro era uma velha aspiração nacional. O primeiro projecto nesse sentido appareceu em 1851: o Imperio cahiu em 1889 e durante esse longo periodo de 38 annos não teve nunca a decisão de concretisal-o em facto. Coube ao eminente estadista da Republica Dr. Lauro Muller a gloria de o fazer e com esse acto tornar o seu nome e a tradição do periodo presidencial a que serve indeleveis na memoria popular. Esses é que são os actos «politicos» dignos desse nome e dignos da Republica. Os homens que os praticam revelam uma tão nitida comprehensão da missão que incumbe á Republica, que podemos animar a esperança de que ella ainda satisfará um dia ás aspirações do paiz: — bastará que os seus destinos venham á ser confiados a homens taes.

** Em pouco menos de dous annes, o Sr. Lauro Müller tem resolvido maior numero de problemas da politica brasileira, que todos os que têm governado este paiz da Independencia até agora: dotou o Rio de Janeiro com um porto que representava uma aspiração secular, abriu por entre o casebre da Capital uma avenida larga e radiante, uniu as estradas de ferro ds norte permitindo a continuidade das relações entre varios Estados até então isolados e desligados materialmente, como si a ficção legal da união bastasse para a tornar effectiva, decretou a união de Goyaz e Matto Grosso com o centro, vai dotar esta capital de força e de luz electrica, vai decretar a construcção dos portos de Pernambuco, da Bahia e do Rio Grande. E' uma acção essencialmente brasileira, altamente intelligente e benefica. Ninguem o quer notar. A paixão ou o interesse mergulham nas censuras do dia a acção do illustre homem d'Estado; mas não tardará que a calma, a sinceridade e a justiça retomem os seus direitos e, nesse dia, o nome desse ministro recceberá a consagração que lhe é devida sem favor.

** A nota sensacional da semana, o que preoccupou e interessou o grande publico foi o caso extraordinario do *Deodoro*, que parou em frente de Santa Catharina, a balançar-se no oceano e a clamar por soccorro. Durante vinte e quatro horas soffremos todos a angustia da duvida cruel. Que teria havido? Abateram as caldeiras do couraçado? Avarias na machina?

E teria havido desastres pessoas? Os paiz que tinham filhos no couraçado não abandonavam as redacções dos jornaes. Que é que se sabia? Que é que houve? E nada! As autoridades do porto de Santa Catharina calavam-se, talvez envergonhadas. Foi forços que afinal falassem. Falaram; falaram para nos dizer que não tinha acontecido nada; o couraçado estava perfeito; só não podia andar porque... não tinha carvão!

Um couraçado da marinha de guerra brasileira sai de Buenos Aires para vir em direitura ao Rio de Janeiro e pára no meio da viagem porque o carvão que tomou não chega para a travessia! O' vergonha! O' inqualificavel desidia! O' tremendissima incapacidade! Não de ver que não tardarão a apparecer desculpas, excusas, benevolencia. Não tardarão a dizer que isso póde acontecer a qualquer, apezar

de nunca ter acontecido. Amanhã tudo isso estará esquecido, voltaremos a folha e cuidaremos de outra cousa, isto é, ficaremos na mesma situação, expostos a soffrer outra humilhação equivalente, que mais se exacerba quando a gente pensa no riso abafado que a esta hora está lavrando epidemicamente em Buenos Aires.

Ponhamos um termo a isso. Nenhuma nação póde viver desarmada. Peior ainda do que viver desarmada é viver assim, gastando cerca de oitenta mil contos por anno com o exercito e com a armada, para ver que não é possível mandar uma expedição ao Acre, sem ver os soldados morrerem de fome e de peste no mais cruel desamparo, ou enviar um navio a Buenos Aires sem vel-o parar a meio caminho por falta de carvão! Reorganisemos quanto antes o exercito e a armada; e si os bordados dos generaes e as estrellas dos almirantes são incompetentes para tanto e parece provadissimo que o são—logar aos novos! Ha muito entre os novos, ainda em postos inferiores, quem saiba o que se deve fazer, e como se deve fazer!

** Esta semana, a guerra russo-japoneza teve uma nota inesperada, que pode trazer ao partido japonex cá da terra um alegrão e tanto! A esquadra russa que partira do Baltico parece commandada por gente assombrada: ao avistarem uma esquadilha de barcos inglezes de pesca acreditaram que estavam em face de uma esquadilha de torpedeiros japonezas e romperam fogo contra ella, mettendo a pique dous barcos e matando gente em penca. Lendo isso, tem-se a illusão de se ler Cervantes: parece um episodio da lucta de D. Quixote. A Inglaterra, porém, não quer saber do sabor litterario da cousa e reclama satisfações completas e cabaes. Por maior, porém, que seja a animadaversão russa contra a Inglaterra, é evidente que ella se não quererá ver ás voltas com uma guerra na Europa, quando já anda tão abarbada com a que provocou na Asia. Eu não queria estar na pelle do almirante russo: está ahí, está sacrificado ao Molock inglez, tão certo como tres e dous serem cinco.

** A semana encerrou-se com o passamento do almirante barão do Ladarío, senador pelo Amazonas. Não me cabe aqui fazer o necrologio dessa individualidade. O *Jornal do Commercio* chamou-o o cavalheiro sem macula e sem culpa. Endosso este conceito: morreu o Bayard brasileiro! — RUY VAZ.

Teve grande brilhantismo a commemoração civica do anniversario da morte de Julio de Castilhos, realisada no palacete do Conselho Municipal.

Electrisou por vezes o selecto, animado e numeroso auditorio a palavra austera e vibrante do Sr. Barbosa Lima, que sabe ser um orador adequado ao assumpto, sempre distincto em qualquer terreno oraterio.

Associamo-nos a essa manifestação de carinhoso respeito e justissima homenagem á memoria do homem que elevou o seu Estado a uma prosperidade invejavel; e, aproveitando o ensejo que se nos offerece, saudamos tambem o Dr. Borges de Medeiros, actual presidente do Rio Grande, successor e continuador de Julio de Castilhos no alevantado proposito de fazer do bello torrão gaúcho um departamento modelo de administração republicana.

O papel brilhantissimo que o Dr. Borges de Medeiros tem, felizmente, desempenhado é o melhor florão da gloria que circunda o nome do intemerato rio-grandense extinto.

Paiz de Villarinha—excellentes e de delicioso sabor. Depositarios: Confeitaria Vaz. Rua de S. Pedro 154.

Com a insignificantante quantia de dous mil réis, qualquer cidadão ou cidadã adquire um dos *modernos aneis electricos americanos* que têm a propriedade já experimentada de acalmar e mesmo extinguir certas molestias nervosas. Mas não é só isso: com o anel vem um bilhete de sorteio a um premio de 500\$000 e mais nove briades, o que ha de mais *chic* em chromos.

Um ovo por um real. Quem introduziu essa novidade foi o Sr. João Apostolo, a quem agradecemos o convite para a bella festa de inauguração, ha dias realisada.

Aos aneis, pois!

Dr. Henrique Wencesláo Silva—Medico e parteiro; consultorio: S. Leopoldo 66.

Entre photographos:

— Que te parece o Monteiro Lopes a engrossar no Conselho o presidente da Republica?

— Parece-me o negativo do Pires Ferreira...

UMA COMEDIA, FIM DE UMA TRAGEDIA

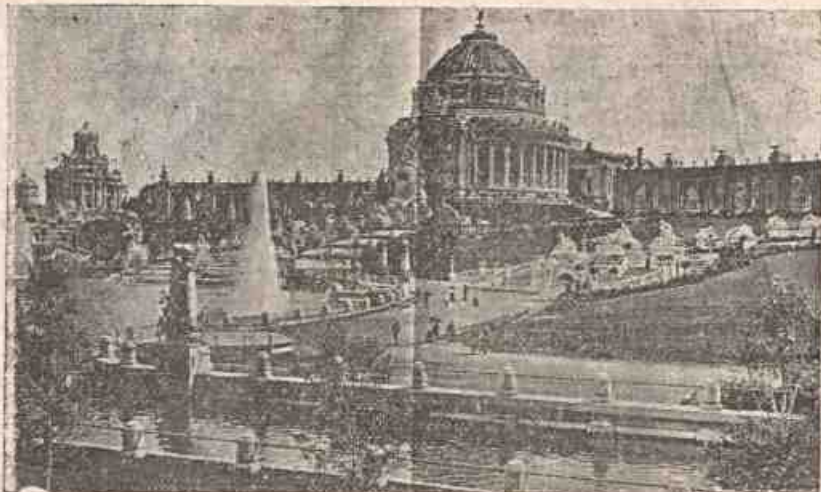
A COROAÇÃO DO REI DA SERVIA



(1) Na Cathedral de Belgrado o rei Pedro I é coroado, recebendo a corôa, o manto e o sceptro das mãos do primaz da igreja oriental. A solemnidade é revestida de toda a pompa e perante concurrencia extraordinaria de assistentes. (2) Em seguida o rei deixa a Cathedral e (3) montado em um fogoso cavallo branco, revestido do manto real, tendo o sceptro na mão, é conduzido ao seu palacio. (4) O cortejo atravessa as ruas de Belgrado, acompanhado pelas tropas. (5) O Metropolitan de Belgrado e o clero aguardando a chegada do rei a Cathedral (6) O Metropolitan e seus collegas dirigindo-se para o palacio do rei. (7) Os ministros Srs.: Putnik, guerra; Radowanowitch, agricultura; Patchou, fazenda; Todorowitch, obras publicas; Proftitch, interior; Davidowitch, instrução publica e Politchewitch, justiça.

O sabonete RIFGER é o sabonete por excellencia

Para nós brasileiros, acostumados ao desdém e á injustiça com que nos tratam certos povos, tudo quanto nos recordar a magnífica Exposição de S. Luiz dar-nos-á certamente, justamente, uma impressão de prazer, de íntima satisfação. E' que nessa grande feira universal, ao lado das nações mais adelantadas do mundo, os nossos esforços de nação pequenina, industrialmente falando, tiveram um exito muito além das nossas previsões, por mais optimistas que fossem. A porcentagem de premios que nos coube honra sobremaneira o nome honrado de toda essa industria desamparada que labuta de norte a sul, estabelecida no territorio da Republica. A nossa indiscutivel victoria começou pela belleza vasta e magestosa do nos-o pavilhão, architectado por esse modesto Souza Aguiar, que ninguem até então suppuava o genial engenheiro que se revelou.

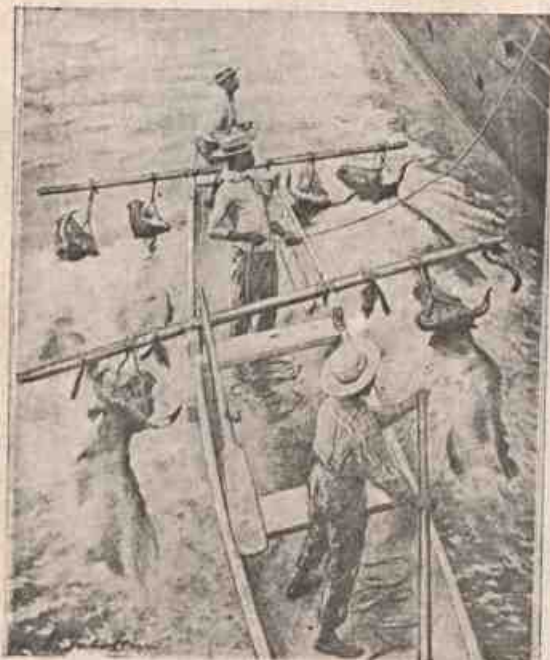


Vista do Palacio Geral da Exposição

Allá, essa jóia architectonica impunha-se indispensavel, autênticas linhas sumptuosas do Palacio Geral da Exposição, cujo cliché honra hoje estas columnas.

O soberbo e babilónico edificio, occupando uma superficie de 500 hectares, com a sua immensa rotunda, com as suas columnatas magnificas, com os seus porticos artisticos do Palacio das Festas, dominando alteroso os terraços, os jardins, as cascatas, as escadarias, todo um mundo de estatuas em grupos da mais brilhante allegoria — o soberbo edificio estava a exigir que cada nação concorrente ao grandioso certamen se apresentasse condignamente. Isso conseguimos nós em toda a linha, demonstrando a pujança do nosso talento e a intelligencia dos nossos esforços, demonstrando que, si um dia alcançarmos a felicidade na politica e nas finanças, poderemos hobrear com os povos mais adelantados do mundo, no terreno em que, indiscutivelmente, são mais uteis as manifestações da prosperidade e da força de um paiz: o terreno da industria, o terreno do trabalho!

NO OCEANO PACIFICO



O embarque do gado em Guayaquil

E' celebre pela sua esterilidade a costa entre Lima e Valparaíso, parte peruana e parte chilena. Que a população se lembre, ainda sobre tal região não cahiu sequer uma gotta de chuva, e por isso ella é arida, totalmente desprovida de vegetação, sem recursos de especie alguma, sendo que a alimentação para os habitantes tem de vir do exterior. Entretanto, existem nessa região cidades e portos importantes, como Pasagua, Iquique, Antofagasta, Taltal e Caldera, cujas provisões alimenticias são levadas quasi diariamente por numerosos vapores, que as vão recebendo em diversos portos.

Em Guayaquil, por exemplo, recebem o gado, que é transportado para bordo como se vê na gravura acima. Perpendicularmente ás pirogas feitas de troncos de arvores atravessam tres páos resistentes, em cujas

extremidades amarram os bois pelos chifres, obrigando-os a ir a nado, ladeando pittorescamente a fragil embarcação. Uma vez acostada esta ao vapor, são os bichos guindados a pulso pela marinhagem e, francamente, não lhes deve ser muito agradável a operação, porque os bichos esperneam, furiosos, talvez adivinhando o triste e proximo fim que lhes está reservado. Mas o estomago humano não tem leis mais benignas e o sacrificio do boi é um culto fervoroso que mais satisfaz os seus appetites...

Hotel Almeida — antigo CARSON'S, para familias e cavalheiros. Cattete 158.

GALERIA

A tragedia da rua de Sant' Anna!
Eis o pomposo titulo que a imprensa
Deu áquella expressão da féz humana
Em que tudo o que é torpe se condensa!

Encheu-me o caso de alegria immensa!
E' que na tal circumscripção urbana,
Em dous patifes já não mais se pensa,
Nem numa triste e misera mudana!

O Ferro, a ferros, preso deveria
Estar, de lá muito, aqui, nesta cidade,
De que o Cardoso é o principal vigia.

E quanto ao tal marido, eis a verdade:
Si ella cavava a joia noite e dia
Elle vivia da mensalidade!...

A ÉPOCA—Acha-se em permanente exposição o grande stock desta afamada casa de fazendas.

VINTE MIL

CAPAS MANTEAUX

e confecções para a estação acaba de receber a casa
DAMES ELEGANTES

Rua do Theatro n. 1. Preços sem
competencia.



OS CABELLEIROS DOS CÃES. — Pariz apresenta indústrias verdadeiramente extraordinárias e que bem demonstram a que meios e processos os desherdados da sorte e da fortuna lançam mão para ganhar a subsistência. Não há outra cidade do mundo onde tantos processos diferentes sejam empregados com esse fim e em cousas onde mal se comprehende que possam obter resultados compensadores do trabalho e esforços empregados. Assim aos que apanham trapos, pontas de cigarros etc., nas ruas juntam-se os *cabelleiros* de cães, os que se incumbem de cortar o pelo e enfeitar os cães de estimação. As damas de alto tratamento e todos quantos possuem cães de estimação fazem apresental-os a esses artistas, que trabalham de preferencia ao lado do Sena e em poucos minutos nas suas habéis mãos um cão peludo fica transformado, penteado, etc.

Os artistas trabalham perto do Sena, porque, feita a operação, os seus clientes tomam em seguida o seu banho e são entregues aos dous com a *toilette* completa.

COSTUMES JAPONEZES



Em Tokio. As mulheres transportando ás costas pesadas cargas.



No pa'cio de Racconigi. O principe de Piemonte, filho dos reis da Italia, é apresentado á sua avó, a rainha Maria.



O rei Victor Emmanuel assignando no Castello de Racconigi o termo do registro civil de seu filho o principe recém-nascido, a 20 de setembro ultimo. O nome do principe nesse documento é: Umberto Nicola Tourmaso Giovanni Maria.

Sá Rego — Dentista — Rua Gonçalves Dias n. 1.

Em matéria de incendios, vamos caminhando muito bem para a realidade de uma phrase popular: já lavrou o incendio na repartição da Carta Marítima e não será para admirar ouvirmos qualquer dia — Pegou fogo na Caixa d'Agua!

Le feu marche!

GUERRA RUSSO-JAPONESA



inho para o Extremo Oriente. Si os officiaes russos assim procedem ao deixar a Russia, quando tão longe está o inimigo, é facil de prever o que lhes acontecerá quando avistarem a frota do almirante Togo.

Os japonezes têm effectuado verdadeiros prodigios na construcção das obras para o sitio de Porto Arthur, e parece incrível que elles tenham conseguido levar a posições quasi inacessiveis os grandes canhões que actualmente empregam contra a praça, onde fazem terriveis estragos. Esses trabalhos extraordinarios são feitos sob o fogo incessante dos fortes russos, o que difficulta, mas não impede o ousado empreendimento dos valentes japonezes. Os canhões de grosso calibre são levados a pulso até ás altas posições onde devem ser assestados contra Porto Arthur e em cada tentativa dessa natureza é sacrificado grande numero de soldados, o que não lhes esmorece o entusiasmo no ataque.

Que differença entre os japonezes, cujo patriotismo está elevado a um verdadeiro fanatismo, e os russos, cuja esquadra do Baltico, atacada da nevrose do medo, mette a pique pacificos pescadores que tiveram a desventura de encontrar-se no seu cami-

ges, ao abrigo de cedros seculares. Os chinezes consideram esse logar entre todos o mais sagrado, pois que, além de tudo, repousam alli os restos do imperador Tai-Tsou, fundador da actual dynastia, em 1616, e que era de origem mandchuriana. Logo em começo da guerra o governo do Celeste Imperio fez saber por via diplomatica a Kuropatkine o seu intimo e intenso desejo de que não fosse perturbada por alguma batalha a região occupada por esse asylo santo.



Minas explosivas fluctuantes, retiradas pelos japonezes do rio Niou-Tchouang

Antes de evacuem Niou-Tchouang os russos incaram o rio desse nome e o porto de In-Kéou dessas temiveis minas explosivas que tantos desastres têm causado nesta guerra formidavel. Os japonezes, porém, deram caça a esses inimigos ferozes e traçoelros, e pescaram centenas dessas minas fluctuantes, trazendo-as com todo o cuidado para logar seguro para as inutilisarem ou se se virem dellas contra os inimigos combatentes. A presente gravura representa a chegada de uma embarcação carregada dessas machinas infernaes, vendo-se já algumas dellas nas margens, trazidas anteriormente e com attenção examinadas pelos cautelosos japonezes, que, provavelmente, diriam com os seus botões: Quem vos não conhecer que vos compre...

OS TUMULOS DOS IMPERADORES CHINEZES EM MUKDEN

Perto da cidade de Mukden, onde o general Kuropatkine estabeleceu o quartel-general e base das operações das forças russas, existe um campo santo com os tumulos de muitos imperadores da China. E' uma vastissima necropole, cheia de palacios, de templos, de kiosques, de esplanadas povoadas de estatuas colossaes de animaes e sphin-



Aléa principal entre filas de estatuas colossaes de animaes e esphyges

Kuropatkine, attrahida a sua attenção e despertada a sua curiosidade por tão alta recommendação, apressou-se a visitar a immensa necropole, admirando com entusiasmo de *touriste* intelligente todos os monumentos, todas as manifestações artisticas e sentimentaes que alli deparou; e, ao retirar-se daquelle logar sagrado, virando-se para os chinezes, teve esta phrase, que os correspondentes registraram:—Pela minha parte, evitarei o sacrilegio, mas é bom fazerdes tambem o vosso requerimento ao marechal Oyama...



Portico da entrada, visto do interior da necropole.

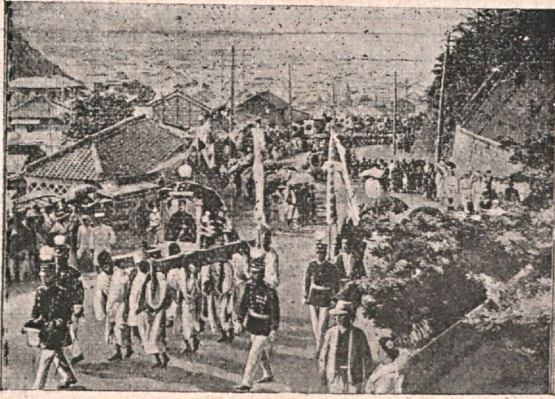
Vestibulo que dá accesso á necropole

Quereis gozar boa saude? Ida respirar os ares puros e salinos da Copacabana, verdadeiro *sanatorium* do Rio de Janeiro, sempre fóra da barra, desde o Leme até Ipanema.

Bonds electricos até alta noite.

O sabonete RIFGER é de um perfume ideal

GUERRA RUSSO-JAPONEZÁ



Em Tokio. Honras prestadas a officiaes mortos em combate. A' frente do enorme prestito, homens do povo conduzem em andr o retrato dos heróes que tombaram no campo da batalha. E' uma prova solemne de respeito e admiração envolta num preito de profundo reconhecimento ás victimas heroicas do dever.



O almirante Kamimura a bordo de seu navio, procurando a esquadra russa de Vladivostock.

EM FRANÇA

Situado no flanco de uma collina, nos arredores de Paris, entre Sceaux e Bourg la-Reine, o lyceu Lakanal é um estabelecimento de ensino secundario dos mais notaveis da Europa. Foi planejado e instituido por Jules Ferry, que desejou dotar a capital da Republica com um lyceu campestre modelo, que servisse de typo a ultteriores creações



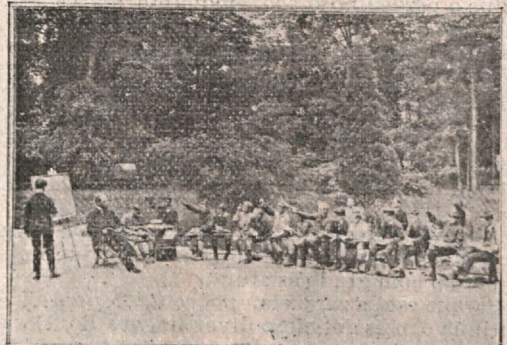
OFFICINA DE TRABALHOS MANUAES DO LYCEU LAKANAL

nos arredores das grandes cidades provincianas. Da sua construcção no parque de Trevisé, antiga propriedade de Colbert e posteriormente da Duqueza de Maine, foi incumbido um ar-

chitecto notavel, M. A. de Bandot, que em vez de um rendilhado palacete cheio de figuras, allegoricas, complicado em divisões de labyrintho, levantou amplos pavilhões de linhas simples, no meio dos arvoredos seculares, procurando conformar o mais possivel o seu saber architectonico com as exigencias do regimen escolar, da *hygiene moral* das condições da vida material. Em vez de salas e corredores mais ou menos gradeados, com tal ou qual aspecto de penitenciaria, amplas galerias em redor das explanadas, e onde a luz e o ar entram a jorros francos.

As aulas são dadas ao ar livre; quando o tempo o não permite, os alumnos installam-se nessas diversas galerias e ahi recebem as lições dos mestres. E' seu director actual o Sr. M. H. Bazin, que t-m sabido administrar o lyceu Lakanal por modo que a sua frequencia é cada vez mais numerosa e mais rica de brilhantes resultados.

Os alumnos gozam de uma liberdade consoante a sua idade e o seu comportamento. Os mais velhos habitam quartos separados, mobiliados com simplicidade graciosa; e á proporção que os mais novos vão demonstrando merecer o uso de maior liberdade, vão sendo promovidos na escala do conforto e da independencia de accção.



O LYCEU LAKANAL — UMA AULA AO AR LIVRE

Além do ensino secundario constante do programma official, foi estabelecida uma grande officina para trabalhos em madeira e em metal, trabalhos a que os alumnos se entregam, segundo a vocação que em si encontram e dos quaes vão colhendo não só o prazer actual de uma utilidade que lhes agrade, como também vão adquirindo uma prenda que, nas voltas que o mundo dá, muito lhes pode servir para o futuro.

De resto, o lyceu Lakanal é uma instituição que honra a França, quer pelo pensamento que presidiu á sua fundação, quer pelo modo pratico por que foi executada não só quanto á propriedade do local e da construcção, como também quanto ao seu funcionamento que tem attrahido a sympathia e a admiração dos francezes e dos estrangeiros que o visitam.

Tanto dizem que imitamos o estrangeiro, que bem podiamos imital-o em mais isto: construindo um lyceu campestre como o Lakanal, num dos arrabaldes desta cidade. Creia o Sr. Seabra: valerá mais tentar isso em favor da nossa mocidade do que todas as Universidades sonhadas.

Soldados indisciplinados, de mar e terra, promovem conflictos de quando em vez, sobresaltando os pacatos transeuntes e o publico em geral. Noutro dia implicaram com uns pobres varredores das ruas, dispararam armas, deram pontações, prostrando um delles, ferido, por terra.

Acudiu a guarda civil, que se limitou a correr atrás dos desordeiros até ao portão do quartel-general.

Não sabemos si este será o tal *de Abrantes*, onde tudo ficava como dantes. Acreditamos que não; mas a repetição destes factos alarmantes prova de duas uma: ou a inanidade do castigo que merecem os que não fazem caso da farda ou, o que é peor, a existencia de grande numero de individuos de character bellicosamente malfteiro—o que deve ser excellente recommendação para uma viagem a regiões mais asperas que as ruas de uma capital civilisada...

Artigos para carros

Casa Conteville — Mudou-se para a RUA DA AL-

FANDEGA 92, telephone n. 1.870.

O sabonete RIFGER é companheiro dos toilettes elegantes



A maior novidade da semana, decididamente, foi o allivio do theatro Apollo, livre o infeliz! — da praga infernal do Sr. Miranda e da sua companhia.

Em breves dias serão para nós uma reminiscência, e bem amarga, o bigode da Sra. Maria Pinto e a petulância desastrada da Sra. Cremilda.

Todo esse repertorio diabolico de revistas e magicas do Averno terá desaparecido como o cobre de um actor da *troupe*, que o perdeu no *bicho*, enquanto outros levam-n'o do nosso bolso e do tal *bicho* que o desgraçou.

Mas nem tudo é arminho neste mundo, e para proval-o o Sr. Colás... fica.

** Ficam tambem o Sr. Azevedo e a Sra. Roque, que devem estréar na *Realidade e Delirio*, que Eduardo Victorino mentou, e já vemos a dura realidade de aturar o Sr. Azevedo como *sarapingão* de Etchegaray e a Sra. Roque no cruel delirio que fal a barbar em todas as peças que representa.

E valham-nos Deus e o Sr. Dias Braga com o *Avança!* e toda a sua boa sorte, a proteger as drogas que impingem a quem de tão bom grado as atura.

No Parque está a zarzuela, *pobresita... pero...* e o Casino continúa o mais delicioso divertimento do Rio alegre. N. F.

Azeite Villarinha — sem rival em pureza, depositarios: Rua de S. Pedro 154.

UM LEGENDARIO MORTO



O barão do Ladario era positivamente uma tradição de bravura, de energia cívica, de patriotismo, de todas as qualidades energicas que distinguem um caracter, fazendo-o pairar sempre a cavalleiro da vulgaridade anonyma e comodista.

O povo via nelle o marinheiro coberto de glorias na sua carreira militar, o administrador, o funcionario publico, o politico, sempre activo, honrado, inquebrantavel no rude cumprimento do dever, fosse qual fosse. O seu acto de tentativa de resistencia ás primeiras horas do 15 de novembro de

89 foi a confirmação plena das suas qualidades moraes, a demonstração do seu respeito á fé jurada.

Valeu-lhe isso a gloria de ter baptisado com o seu sangue generoso a instituição que se proclamava no momento em que elle era atingido pelos tiros de um revólver — instituição que o legendario marinheiro serviu depois honradamente, antepondo o seu acrysolado patriotismo á sobrevivencia dos vinculos partidos pela evolução dos factos.

Não faltou quem visse em taes serviços á Republica como que uma quebra ou falha do caracter inteiriço do barão do Ladario... Entretanto, a instituição contava-o entre os seus criticos mais severos.

E' que, antes de tudo o venerando octogenario era um patriota, e a quem verdadeiramente o é não se póde atirar a pecha de perjuro, só porque a natureza do individuo não se conforma com a immobilidade contemplativa do passado...

Desapparecida de entre os vivos a legendaria figura do illustre brasileiro, é certo que a nação perdeu um dos seus filhos mais distinctos e a Republica um dos seus mentores mais abalisados e sinceros.

O *Matto* inclina-se reverente e commovido sobre o tumulo mal fechado ainda do grande patriota.

Triumphante—o vinho fino mais apreciado e o mais preferido pelos convalescentes.

SECÇÃO MUSICAL

Foram approvadas as seguintes composições:

Val-sas: *Iracy*, por Aristogiton Guimaraes; *Laurim-dina*, por A. I. Ramos Baeta; *Lembra-te de mim*, por Josephina Morbach; *Demolições*, por Ambrosina G. de Oliveira, e a schottisch *Endiabrada*, por Leontina Gentil Torres, offerecida a Tracema Guimarães.

Triumphante — vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. rua de S. Pedro 154.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Nas corridas de amanhã são nossos favoritos:

Harmonia, Melton e Tagarela — Tenor, Sidonio e Tamoyo — E-padiha, Independente e Atir Ouvidor, Pimento e Obelisque — Fatal-ta, Caprichoso e Oder — Bismark, Orion e Lord — Jurandy, Oran e Atir.

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios: Visconde de Inhaúma 73.



Que fez o Senado nesta semana de *dolce far niente* eu não saberia dizer-lhes si me não salvasse dos apuros o Sr. Barata Ribeiro, que cada vez mais ganha o meu apreço e faz jús a que o eleitorado do Districto o reconheça e o proclame o seu mais amado chefe, em que isto pese e doa á philancia dos Srs. Irineu Machado e Felippes addicionaes.

O representante do Districto Federal já era muito do meu peito pelos serviços prestados á sciencia e á humanidade; S. Ex. ensinava na Faculdade a clinica das crianças, falando ao coração das mães agradecidas; S. Ex. endireitava corcundas, provando a falsidade do proverbio de que páo que nesse torto tarde ou nunca se endireita.

Mas não parou e não quiz parar o senador districtal nessa faina benemerita: uma vez no caminho dos remodelamentos, S. Ex. de manhã endireita as crianças doentes; de tarde concerta os deformados, ao meio-dia troya contra o prefeito, a ver si o põe na estrada do direito, segundo o seu modo de pensar.

E foi assim toda a semana no Senado.

Sómente, como se approxima o pleito municipal, o esbravejamento do Sr. Barata fez-me lembrar, por associação de idéas, a aparição dos cosmoramas, com que á custa do jogo a policia perca uns tantos votos.

E é o que tinha a dizer!

Azeite Villarinha — o mais puro e o mais saboroso, á venda nas principaes casas de molhados.

UM EPISÓDIO DA GUERRA RUSSO-JAPONEZA



DEPOIS DA BATALHA DE LIAO-YANG — Transporte de feridos russos pela Cruz Vermelha. Situação dolorosissima. Um medico que enlouquece diante de tão horroroso espectáculo. (Vide o texto.)



MOLATA

Ho amigo Perminio Bueno

Valsa por J. S. Vasconcellos

PIANO

p.

f.

Musical score for piano, consisting of seven systems of staves. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The first system is marked *p.* and the second system is marked *f.*. The score concludes with the word *FIM.* and a final dynamic marking of *ff.*

12.

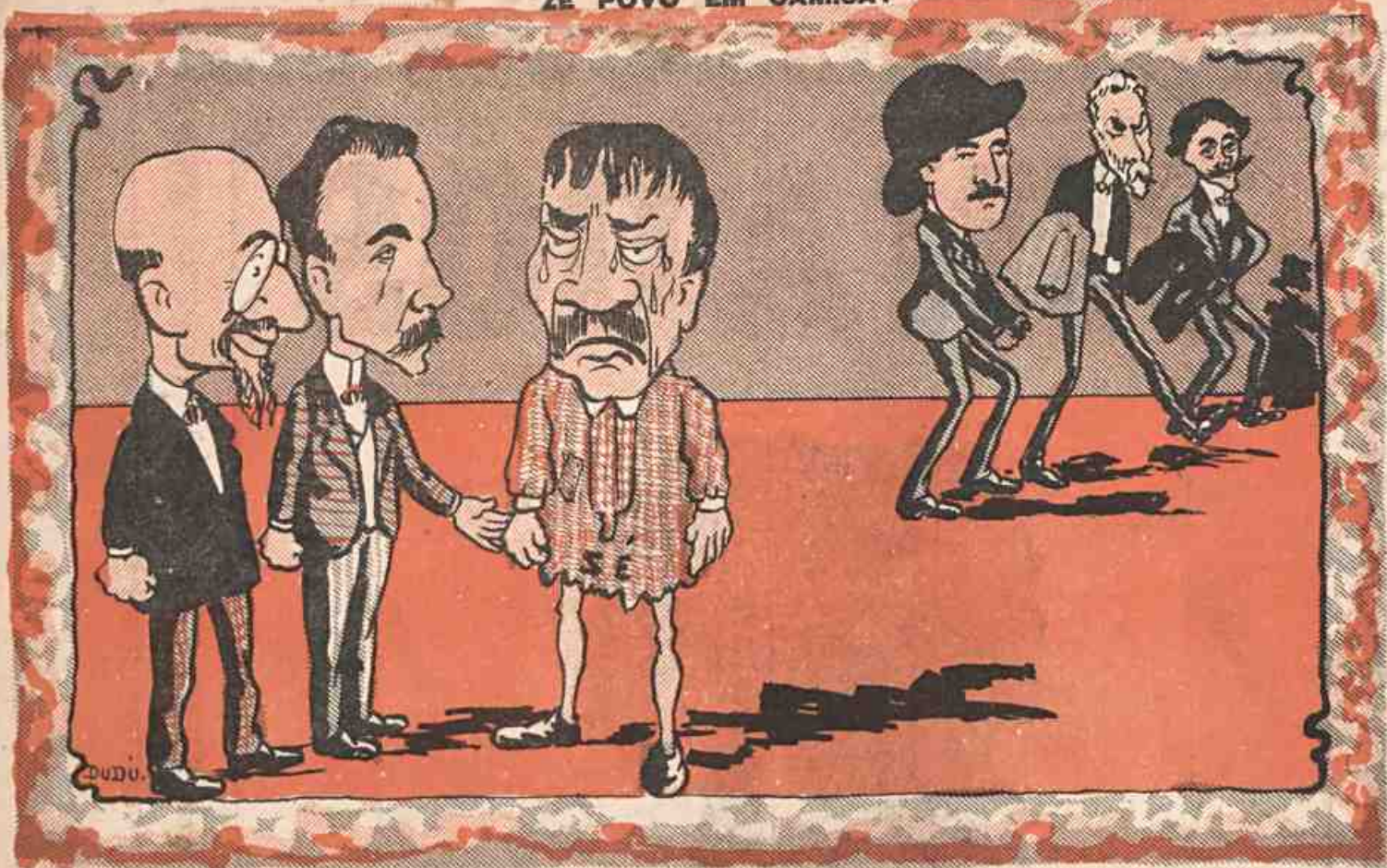
8^a
p. f. ff.

8^a

S. O. Gio.
D.C. p.p.

8^a

S.
D.C.



R. ALVES: — Que é que o traz a esta sua casa?
 Zé Povo: — Pois não viu? A Hygiene e a Prefeitura tiraram-me os frangalhos sebtos que eu usava com o nome de calças e casaco... Fiquei neste estado e venho queixar-me!
 BULHÕES: — A má porta vieste bater! Imagina tu, meu pobre Zé, que eu preciso da tua camisa para equilibrar o orçamento... Raspa-te já d'aqui, se não queres ficar nú!...

GUERRA VACCINO-OBRICATEZA!...



Espectaculo para breve nas ruas desta cidade: Oswaldo Cruz, o Napoleão da seringa e lanceta, à frente das suas forças obrigatorias, será recebido e manifestado com denodo pela população. O interessante dos combates deixará a perder de vista o das batalhas de flores e o da guerra russo-japoneza. E veremos no fim da festa quem será o vaccinador, a força!

FINADOS



O dia de finados passa na alma humana despertando as tristezas e acordando a saudade.

Não ha quem nesse dia não tenha uma hora de contemplação para o passado, na evocação dos entes queridos das fibras do coração que foram a enterrar.

As senhoras, entre outras preocupações desse dia, têm a das toilettes de lucto fechado, a symbolisar a magoa.

Para esse fim recebe todos os annos o estabelecimento de Fazendas Pretas da rua de Uruguayana n. 76 um caprichoso e selecto sortimento de finos tecidos pretos de novidade, em lã, em seda, em algodão em linho e lã e seda, favorecendo uma esplendida escolha de côrtes de luxo, ricamente bordados, que, sendo confeccionados nos seus grandes ateliers de costura, duplicarão seu chic e elegancia

76 Uruguayana 76

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR..... 15\$000
EXTERIOR..... 25\$000

POR SEMESTRE

INTERIOR..... 8\$000

As assignaturas começam sempre em janeiro ou julho e terminam em dezembro de cada anno.

A importância das assignaturas deve nos ser remetida em carta registrada, ou em vale postal, para a travessa do Ouvidor n. 7 e 9 ou rua do Ouvidor n. 132.

Os actuaes assignantes devem reformar as suas assignaturas até o fim do corrente anno, para evitar a interrupção da remessa. Em janeiro proximo O Malho não será remetido aos assignantes que não tiverem reformado a assignatura.

ALMANAK D'O MALHO

O Almanak d'O Malho será exposto á venda no dia 25 de dezembro proximo.

Pregos: exemplar avulso 3\$000, encomendas de mais de 50 exemplares a 2\$000 cada exemplar.

As encomendas do interior devem ser acompanhadas da respectiva importância.

CARTÕES POSTAES D'O MALHO

Temos á venda em nosso escriptorio a 1ª serie de cartões postaes, coloridos, constituindo uma collecção de trinta retratos dos seguintes cavalheiros:

D. Carlos I, rei de Portugal, marechal Argollo, almirante Julio de Noronha, Dr. J.J. Seabra, Lauro Muller e Leopoldo Bulhões, barão do Rio Branco, conselheiro Andrade Figueira, Constantino Nery, governador do Amazonas, Augusto Montenegro, governador do Pará, Vicente Machado, governador do Paraná, Francisco Salles, presidente de Minas, Nilo Peçanha, presidente do Rio de Janeiro, Nogueira Azeirol, governador do Ceará, José Marcellino, governador da Bahia, senador Benedito Leite, senador Antonio Lemos, Dr. Severino Vieira, Dr. Ruy Barbosa, Dr. Joaquim Murinho, Dr. Alfredo Varela, senador Francisco Glycerio, Dr. Paulo Frontin, Dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, Quintino Bocayuva, senadores Pinheiro Machado, Rosa e Silva, Lauro Sodré, Dr. Passos, prefeito do Distrito Federal.

Recebemos encomendas neste escriptorio — travessa do Ouvidor 7 e 9, e rua do Ouvidor n. 132, devendo os pedidos do interior ser acompanhados da respectiva importância, em vale postal.

Preço de uma collecção com trinta retratos, 10\$000; avulso, 500 réis.

A 2ª série será publicada brevemente.

Toda a correspondencia desta folha, bem como a referente ao Almanak d'O Malho e cartões postaes, deve ser dirigida á — redacção d'O Malho. Rio de Janeiro.

ÁS NOSSAS GENTIS LEITORAS

D. Nícia Jurema honrou-nos com as linhas que se seguem:

«Como termine no numero 111 do Malho o prazo concedido para as soluções á pergunta que me foi permittido fazer ás minhas gentis patricias — No homem, que é que mais seduz a mulher? tenho o prazer de enviar-lhes as respostas que me foram por escripto communicadas:

— Aprecio no homem as qualidades essenciaes: — Instrucção, delicadeza, honestidade e posição social.

Sem o primeiro predicado — o viver alheio a tudo — é suave, porém, enfadonho; o segundo captiva até aos irracionais; o terceiro bem merece o qualificativo de bello. Quem não possuir o quarto predicado não está collocado ao nível da altura de que o homem é merecedor e digno.

Quanto á belleza physica, é apenas illusoria. Quantos ha que são verdadeiros Adonis e que não se preocupam com os dotes moraes! — Zeila de Castro.

— A' vossa pergunta respondo que, apexar de ser muito moça, a pratica, a observação obrigam-

me a confessar com tristeza e acanhamento que o que mais seduz nos homens as mulheres é — a infidelidade ou a bilontragem. — Juliana Hermit.

— Em resposta á vossa pergunta: — O que mais me seduz no homem é a «vivacidade do genio». — Annette Osnowska.

Agradecendo o agasalho que me destes, devo confessar: esperava muito maior numero de respostas, attendendo principalmente á grande circulação do Malho. Vejo, porém, uma cousa e aqui vol a exprimo, com franqueza: Si em vez da pergunta que fiz e que obriga a concentrar a reflexão, tivesse dado um molte para glosar ou feito um concurso de sonetos, seriam exiguas as columnas do Malho, durante muitos mezes, para comportar as produções poeticas. E' uma questão de tacta e cada povo tem a que mais lhe agrada.

Eis tudo.»

Cognac Moscatel do Alto Douro — Depositarios: Visconde de Inhaúma 73.

Ferragens Casa Conteville — Mudou-se para a rua da Alfandega 92, teleph. 1.876

NA VESPERA DA BATALHA



Cafageste: — Sinhô doutô! Não estou nada satisfôto com a minha posição...

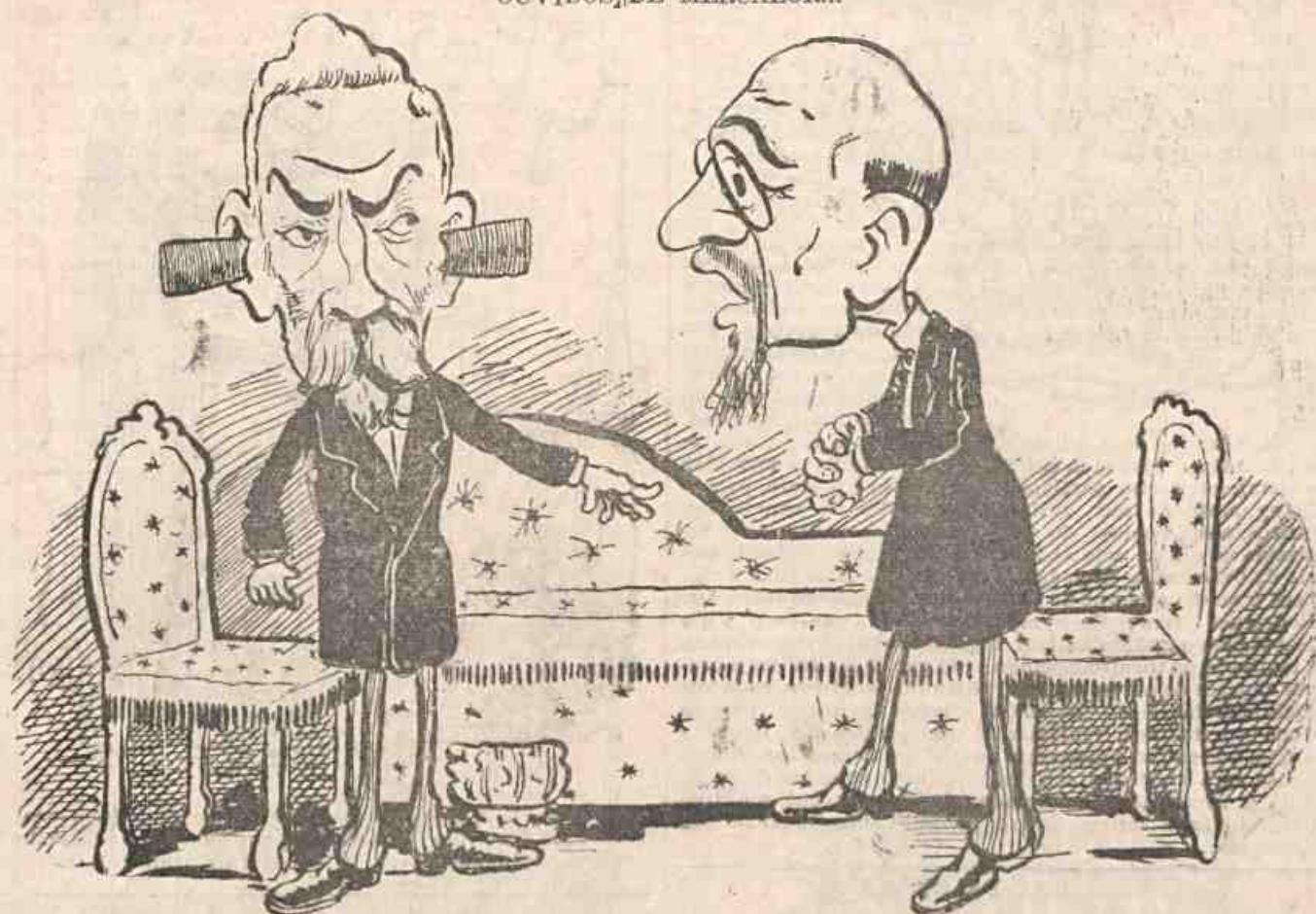
Irineu: — Hom'essa! Ainda querias mais? E's guarda-fiscal, és mesario na eleição, és um cabra destorcido na rasteira, na faca é na cabeçada... Ganhás mais dinheiro que um deputado! Que mais queres?

Cafageste: — Deixe d' historia, seu doutô! Deixe de engrossamento! O que eu tenho que é que vale? As minha ambição são malô: eu queria sé inleito intendente. O sen doutô dá um gelto nessa bodega e amanhã eu estou conselêro municipal! Tá dito?

Irineu: — Homem... pôde ser! Os votos já estão aqui na mala e si a opposição se fizer de molte, eu encaixo você na rapadura!

Cafageste: — Pois, sim, sinhô! Os outro não são miô qui eu... Oh! ferro!

O sabonete RIFGER é sem rival para o asselo das crianças



R. Alves :— Chi! Nessa Senhora da Aparecida! Que é isso, seu Passos? Você inaugurou algum eixo através da cabeça?!...

Passos :— Qual eixo, nem meio eixo! Isto são duas rolhas nos ouvidos.

R. Alves :— Rolhas?! Então você anda arrolhado como os deputados da opposição?!

Passos :— Antes fosse... Isto, Sr. Rodrigues, é para não ouvir as babuzeiras que dizem de mim por ahí. *Para palavras loucas, ouvidos moucos!*

O general Pinheiro Machado e o Dr. Campos Salles

O general Pinheiro Machado recebeu no domingo ultimo, quando ainda não pensava em ir para Poços de Caldas, uma interessantissima carta do Dr. Campos Salles. Essa missiva, tão íntima que até foi escripta em verso, por um descuido tremendo e inexplicavel num homem como o general Pinheiro esteve por momentos sob os olhos de um nosso «reporter» que, rapido, a copiou. Por isso a publicamos.

Eis o seu theor :

«Caro Pinheiro Machado,
Columna-mór do Senado!
Lê-me com toda a attenção
Este ligeiro bilhete
Que eu, pensando no Cattete,
Te envio do Banharão.

Meu grande braço direito!
Camaradão cá do peito!
Quando eu te dei o Brasil,
Offerta do Julio Roca,
Não fiz presente á matroca....
Sabia que eras gentil.

Queres que eu entre na dança
De novo? Boa lembrança,
Que me enche de commoção,
Tanto mais que está segura
A minha candidatura
Estando na tua mão.

São favas contadas, isso,
Pois contigo, meu feitiço,
Quem é que aguenta repuxo?

Embora eu não faça empenho
Já me parece que tenho
A presidencia no bucho!

Podem pôr o cambio a cinco,
Tal o encontrei! Com afino
Podem pedir mais milhões!
Deslumbrem-me esse Zé povo!
Gastem! que eu irei de novo
Puxar da bolsa os cordões!

Mas Pinheiro, meu enlevo,
Estas linhas que te escrevo
Não vem tratar desse caso
Que é para mim liquidado;
Pois tu, Pinheiro Machado,
Sabes levar tudo raso!

Estas linhas que te envio
São p'ra pedir-te, do Rio,
Uma cousa, — uma massada...
Não te assustes, meu Pinheiro,
A cousa custa dinheiro
Mas tres mil reis, e isto é nada!

Sendo, como és, tão esperto,
Já me adivinhas, por certo...
E' isso mesmo! cá um alho!
Manda-me — attende ao pedido!—
Logo que tenha sahido,
Um Almanak d'O Malho!

Tenha paciencia o ex-presidente. A sua anciedade é muito justa, mas só pode ser satisfeita lá para dezembro, que é quando apparecerá o tão suspirado Almanak. Isso mesmo dissemos ao general Pinheiro, que já lh'o deve ter repetido, em S. Paulo.



— Dos Srs. L. Queiroz & C. varios prospectos sobre a utilidade dos adubos especiaes *Pollu* para a horticultura, realmente muito recommendaveis pela sua excellencia e barateza.

— Convites : — do Club do Engenho Velho, para a sua reunião intima, realisada em 23. Sempre muito concorridas e atrahentes estas partidas; do Sr. João Apostolo, para a inauguração do seu systema de vendas de aneis electricos, com brindes; do Club Academico, para o sarão realisado no dia 22, com animação e brilhantismo; da directoria da benemerita Sociedade Propagadora das Bellas Artes, para a sessão solemne de posse do seu presidente eleito, Dr. Rodrigues Alves; do sympathico Club Dramatico Villa Isabel para o grande festival organizado pelo corpo scenico, e realisado no theatro Lucinda. As gentis senhoritas e bravos rapazes do corpo scenico vão num progresso cada vez mais apreciavel; do Centro das Classes Operarias, para os dous espectaculos, tombolas e bailes em beneficio dos seus cofres, que muito o merecem; do Retiro Dramatico Fluminense para o bonito e bem desempenhado espectaculo realisado a 22 no theatro Lucinda; do Club Juvenil Sportivo para sua festa intima que se realisará amanhã no Jardim Zoologico.

A GLORIA DA RUSSIA



Russia : — Tenho pintado a manta para pintar a minha gloria. Felizmente, os japoñezes têm dado tinta em penas, e não é amarella, como eu pensava : é vermelhinha.



Japão : — A gloria é minha ! Tenho pintado o sete, tenho feito das tripas coração, mas vou subindo e pintando o padre. Tinta não falta... A Russia é um bom fanteiro !

— Participação do Centro dos Academicos de Direito de ter sido eleita a seguinte directoria : Alberto Camps, presidente; Antonio Penido, vice; Alvaro de Barros, 1º secretario; Otton de Mello, 2º; Ubaido Mala 1º thesoureiro; Vicente Silva, 2º; Manho de Rezende, orador official; Carlos da Rosa, bibliothecario.

— *A technica da industria da manteiga*, pelo Dr. Carlos de Sá Fortes. Utilissimo folheto explicativo dessa delicada industria, que pôde collocar o nosso paiz entre os melhores e principaes productores.

— *Passo recibo* — brilhante replica de Sylvio Romero a Theophilo Braga, na qual o illustre autor mais uma vez se afirma o acerado polemista e magnifico escriptor, que todos admiram.

— *Gula Clausen* — contendo os horarios de todas as vias ferreas dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes, além de outras informações de utilidade immediata. Distribuição gratuita feita pelo nosso amigo A. Clausen, o mais incansavel propagandista desta cidade.

Vaccina Homoeopathica — unico preservativo da variola — a legitima vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 167 A.

Os estivadores brasileiros, reunidos nos argentinos que aqui vieram celebraram uma grande reunião assistida por numerosa concurrencia e acordaram numa grande alliança com o fim de melhorarem a sua sorte.

Discursos acalorados se fizeram, tendentes a provar a mesquinhez dos salarios em relação á dureza do serviço, que é dos mais extenuantes. Os oradores colheram farta messe de applausos, foram passados telegrammas para Buenos Aires, seguindo para lá a commissão dos estivadores, naturalmente com carta branca para iniciar o movimento. Este resume-se em poucas palavras. Os estivadores sabem tambem que o sol nasce para todos, e que elles, mourejando de sol a sol, têm direito a um pedaço da fatia do pão de ló que os patrões estão acostumados a comer sósinhos. Nada mais. Só isso...

E agora, ou os patrões concordam e dão mais alguma coisa além das migalhas, ou os operarios estivadores os consideram melros de bico amarello, e os deixam engaiolados, num torniquete, a pão e laranja...



Gastão da Cunha: —Senhores deputados, attendei-me! O ensino vai todo por agua abaixo! Si lhe não acudirmos, daqui a pouco só saem burros das escolas secundarias. Ha uma idéa que já está a cair de madura: é o exame de madureza! Sim, Srs. deputados! Honra á fama do bom maduro! (Applausos prolongados. As palavras do orador foram bebidas com enthusiasmo).

Hydrometros Frager. -- Vendem-se e assentam-se, garantidos; á rua do Hospício n. 156. CASA LEBRE.

DE BAGÉ. — Ainda ha muita gente que pensa que só existem progressos nas capitães dos Estados e que tudo mais são taperas. Pois enganam-se.

Ha dias um nosso representante foi a Bagé, no Rio Grande do Sul, encontrando uma cidade de muito movimento, toda illuminada a luz electrica, com excellentes edificios, palacetes e grande numero de construcções modernas, de estylo elegante. Viu um bom theatro, com 36 camarotes, 250 cadeiras e 300 gerões; a Intendencia Municipal funcionando em um edificio confortavel, ruas largas alinhadas e calçadas a macadam; tres hotéis de 1.º ordem: — *Amaral, do Commercio e Brasil*, um jardim publico vasto, bem tratado e muito concorrido pela melhor sociedade; uma igreja matriz muito asseada, conservando, porém, externamente innumerables cicatrizes produzidas pelas balas da ultima revolução; diversos clubs recreativos, entre elles o Club Commercial e o Centro Gíchno, onde se reúne a elite de Bagé.

A todos esses apontamentos acrescenta o nosso representante que o municipio é dos mais ricos, proficiente-

mente dirigido pelo coronel José Octavio Gonçalves, homem de esmerada educação e de idéas adeantadissimas, secretariado pelo distincto major Pedro Cunha, um gentleman.

Tem a cidade dous jornaes diarios *O Dever* e *O Commercio*, aquelle dirigido pelo habil jornalista major Pedro Salgado e este pelo proveccto Sr. Brisal.

A repartição do Correio é uma das mais movimentadas do Estado, funcionando sob a direcção intelligente do amavel capitão Henrique da Cunha Ribeiro, auxiliado pelo tenente João B. da Luz Aguiar; tão bom é o serviço, que não se conhece até hoje a menor reclamação.

Gratissimo aos serviços e ás amabilidades com que foi cumulado, o nosso representante especialisa os seus agradecimentos aos distinctos patricios Srs. coronel José Gonçalves, majores Pedro Cunha e Pedro Salgado, capitão Henrique da Cunha, tenentes João Aguiar, Floriano de Britto e Mangabeira, pharmaceutico Martinião Meirelles e o amavel litterato Salvador Duarte.

Ao nosso representante não escapou uma nota que, aliás, nos ia escapando e vem a ser que Bagé não desmente, antes pelo contrario, confirma em alta escala os sentimentos tradicionalmente francos e hospitalieiros da população do Rio Grande, e a belleza deslumbrante do bello sexo, sempre amavel e cheio de sa alegria.

A ÉPOCA—La pello de cabra a \$700 a caixa; travessa S. Francisco 13.

Já que passou a vacelnã obrigatoria,
Vamos todos cantar esta cantiga:
—Do Seabra e do Oswaldo a linda gloria
Vai reluzir á custa da bexiga!

Cognac Moscatel do Alto Douro.— Depositarios: Visconde de Inhaúma 73.

HORLICK'S MALTED MILK

O leite Malteado de Horlick não é um remedio, mas um alimento concentrado e de bom paladar, em forma de pó, composto de leite de vacca puro e rico combinado com um extracto de cevada e trigo.

Para adultos. Como bebida de mesa é muito mais nutritivo e salubre do que café, chá ou cacáo. Os que viajam ou trabalham acharão este preparado muito conveniente para tomar entre as refeições, ou quando uma refeição inteira seria demais. E' tambem muito recommendado para mãs que estão amamentando crianças e para as pessoas velhas é um bom nutritivo, dando força ao systema, como dieta.

Para convalescentes. Como o leite Malteado de Horlick é muito nutritivo, e ao mesmo tempo muito agradável ao paladar, solúvel e facilmente digerido, faz uma excellente dieta para os convalescentes de febre typhoide e outras febres, pneumonia ou tuberculose, assim como para dyspepsias, catarrho do estomago ou intestinos, prisão de ventre chronica ou diarrhéa, e outros casos em que uma dieta salubre é de importancia vital. Uma chicara deste nutritivo alimento, tomada antes de se recolher ao leito, produz um somno profundo e salubre.

Para crianças. O leite Malteado de Horlick, devido á sua natureza peculiar e á sua composição, é sem duvida o preparado mais satisfactorio para as crianças cujas mãs não as podem amamentar, ou quando estão desmamando. As suas propriedades chímicas, physicas e physiologicas assemelham-se muito ao leite de mulher.

P. J. CHRISTOPH, agente geral. Rua da Alfandega 57, sobrado.

A' venda nas principaes drogarias, pharmacias e casas de comestiveis.

HYDROMETROS Casa Conteville
—Mudou-se para a
RUA DA ALFANDEGA n. 92. Telephone n. 1.870.



O Rio de Janeiro á noite, pelos cafés, pelos theatros e pelas ruas. Scenas pretas de gente branca.

Avenida Casa. Conteville — Mudou-se para a RUA DA ALFANDEGA 92, telephone n. 1.876.

Santos Dumont trabalha na sua aeronave n. 13, que o *Journal de Paris* descreve, eloziano muito.

O novo aparelho apresenta novidades, sendo as principaes poder o balão subir ou descer sem recorrer ao lastro e conduzir quatro pessoas por esses ares fóra.

Ao que parece, Santos Dumont adoptou a theoria mixta do mais leve e mais pesado que o ar, para conseguir as evoluções de ascensão e descensão—base, aliás, do systema do nosso José do Patrocinio.

Como quer que seja, Santos Dumont precisa tocar para o páo... Os irmãos Lebandy estão dispostos a dar-lhe o furo com o seu dirigivel, e, já agora, será o diabo repetir-se aquella historia dos irmãos Montgolfier absorvendo a gloria do nosso Bartholomeu de Gusmão...

Positivamente: anda no ar alguma cousa. Anda ou deve andar...

A ÉPOCA — Enxovaes para casamentos e baptisados. 13 Travessa S. Francisco de Paula 13

Botafogo vai ter o seu pavilhão para audições de bandas de musica. O Sr. prefeito não quiz que no adereço com que o elegante bairro se enfeita faltasse aquella joia musical. Dentro em pouco, a formosa enseada orlada de jardins, vai ser talvez o ponto mais frequentado pela boa roda em *grande promenade* por entre as arvores e as flores, embevecida na contemplação das aguas levemente crispadas e marulhentas, pontilhadas de scintillações luminosas. O quadro será poetico, algo magestoso mesmo, graças á visinhança da Urca, do Pão de Assucar e da Babylenia, cujo volume se destacará, ativo e solemne, do fundo celeste, estrelado e amplo. E a contrastar com tudo isso, a musica do pavilhão atirárá para os ares as notas repinçadas e garotas de succulentos *maxives*, obrigados á chiada guttural e nervosa do chochalho bregreiro. Porque, enfim, as nossas bandas marciaes têm pronunciada emboecadura para as cousas leves e saltitantes: raramente nos servem um prato de resistencia, para variar da *mayonnaise* de camarões á bahiana...

Bastos Dias — Photographo. Especialidade em retratos e augmentos, em platinotypia. Rua Gonçalves Dias n. 52.

Concluido, habitado e inaugurado o aquario do Passeeo Publico, appareceu na imprensa o Sr. Alipio Miranda apontando mil defeitos na obra, especialmente no aparelho de aeração. O Sr. Miranda tinha projecto seu, que julgava melhor, como é natural, e daí a critica. Ouviu-a até final o seu contendor, Sr. Tobias do Amaral, e resolveu expor no aquario o projecto do Sr. Alipio, afim de que os *competentes* e o publico com segurança julgassem dos dous trabalhos: o feito e o só projectado.

Muito bem: mas, como se trata do bem estar dos peixinhos, quer nos parecer são elles os mais competentes no assumpto. Optamos, pois, pelo seguinte alvitre: nomear-se uma commissão mixta de tubarões, robalos, polvos, arraias e carangueijos, para dar parecer sobre o caso em questão. O publico, ajuizado sempre, louvar-se-á nas con-

clusões do relatorio, proclamando melhor o aquario que a *commissão* preferir.

Assim, sim: ficará bem liquida a questão. Do contrario, tal controversia não passará de um—dize tu, direi eu—que pode ser fatal á vida e á saude dos linguados e dos camarões.

C. Benac, tapeçarias e moveis. Quitanda 52, sobrado, telephone 1.057.

PROGRESSO, BICHO, E ELEIÇÕES



— Você não sabe, *siá* Genoveva! Vamos tê os bonde intellectri lá pelos á, passando p'ru riba das nossa cabeça.. Vai se um pagode di péxe, *siá* Genoveva!

— Tá bom! Blanco tá querendo voá como os urubú p'ru cima da genti, mas não é capais d'inventá uma cõsa tão boa como o jogo dos bicho. Eh! eh! Inda hoje ganhei cinco tostão no jacaré...

— E amanhã, *siá* Genoveva! Quá é obicho qui ganha?

— Dévi ganhá a vacca...

— Tá muito engana da! Amanhá é domingo, não ha bicho, ha inleição e quem vai ganhá é o seu Irineu Machado.

— Tá bom! Então o asuncê joga nelle qu'eu jogo no tigre, na segunda-feira. Eh! Eh! tudo é joguinho.



Chega, chega, ó freguezia,
A's urnas pyramidaes :
Amanhã, bella folia
Dos grupos caflagestaes,
Nas eleições d'arrelia !

O Barata quer votantes,
O Irineu tambem quer...
São dous vultos triumphantes
No trabalho mister
De lançar mãos governantes !

Dai votos e repellões
A tres por doua, aos milhares !
Haja rolos, confusões,
Muita bala pelos ares,
Rasteiras e cachações !

Que importa seja's defuntos !
Isso é lá motivo serio
Nos eleitoraes assumptos ?
Pois a feira e o cemiterio,
Não votaram sempre juntos ?!...

Candidatos cavadores,
Gente fina e pés-rapados !
Vós já sois os vencedores;
Os votos estão contados,
Não é preciso... eleitores !...

GENERAL X. P.



Não ha melhor eleição,
Não ha melhor intendente
Do que a minha devoção
Ao Paraty Excellente.

Ruy :—Partes, Pinheiro ?
P. Machado :—Parto, Ruy : von para Poços de Caldas concertar os estragos da politica...
Ruy :—Estragos da politica... E' muito ambigua essa phrase... Vais para mais perto do Campos Salles, mas, olha que elle não é a melhor peça para o concerto.
P. Machado :—Ahi vens tu com a indirecta. Que diabo ! Sinto-me doente e vou tratar da minha saude : eis tudo !
Ruy :—Pois, meu amigo; sé feliz; mas vai com esta por despedida : E' tempo de olhar para o norte...
P. Machado :—Tu é que me desnortelas com essas seringaões...

Triumphante — vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua S. Pedro 154.

Desde a offensiva do general Kuropatkine é de 60 mil o numero de feridos russos e de 12 mil o numero de mortos. Tal offensiva, entretanto, começou ha pouco... Lembra, não sabemos porque, a offensiva de uma boiada, entrando no matadouro de Santa Cruz...
Que barbara sangueira !

Vaccina Homœopathica — unico preservativo da variola — a legitima vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 167 A.

Que susto !
Mais dous como esse e todos nós bateremos a bota, zarpaado para o mundo onde pontifica o Torterolli...
Apre !
Mas que telha a do *Deodoro* : — arribar á Laguna por falta de carvão... Ora essa !
Mas o navio não vinha de Buenos Aires e não paesara por Montevidéo ?
Por que não attestou por lá as suas carvoeiras ? Por que se aventurou a uma viagem de seis dias sem carvão para tres ? Estava flado em que ? No vento favoravel ? Mas si elle não tem velas...
Nas correntes maritimas que o atirassem para cá ? !
Ora, dá-se !
Qual ! Sr. ministro : V. Ex. tem de metter aquella gente em bolos : o erro é de palmatória.

Quem teria sido o culpado : o commandan'te ou o machinista ?
Quem quer que fosse, a brincadeira é de mão gosto.
Safa ! Que susto !

No Parque Fluminense (Colyseu Theatre) : — Continua em grande successo a grande companhia de zarzuela, sob a direcção de D. José Garrido, e é digno de notar-se o seu variado repertorio, não se repetindo as peças.

Vaccina Homœopathica — unico preservativo da variola — a legitima vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 167 A.

Frequentemente noticiam as folhas os disparos casuaes de revólvers dos Srs. guarda civis, disparos que, apesar da casualidade, quasi sempre produzem ferimentos.
E' o diabo, isso. Os revólvers precisam tomar juizo na bola... Não disparem assim á tón : aguardem oportunidade. Querem uma ? E' amanhã, dia de eleições. Abi sim, po lem disparar para trás, quando ou si os guardas civis dispararem na frente de alguns magotes de povo da lyra amotinado...

Vaccina Homœopathica — unico preservativo da variola — a legitima vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 167 A.

No Casino — Além de um programma magnifico e variado, tomam parte : Bruno Pitrot nas barras moveis, trabalho novo nesta capital ; os Corbetta e todas as grandes attracções.



— Ah, votaram a vaccina obrigatoria?
 Querem á força o que todo o mundo aceitava com geito e de cara alegre?
 Pois, si Papai Grande não tiver mais juizo do que o Congresso, hão de arrepender-se muito! Tão certo como eu ficar nas columnas d' *O Malho* a gritar:
 — Não pôde! não pôde!

Machinas Casa Conteville — Mudou-se para a RUA DA ALFANDEGA 92, telephone n. 1.870.

Com a approximação das eleições, o Sr. Barata, no Senado, e o Sr. Sá Freire, no Conselho, afiaram as linguas respectivas, pondo em pandarecos o nome do prefeito. Sabe-se que o Sr. Passos resolveu metter o bedelho na politica do Districto, com o fim de, mais ou menos, influenciar na eleição para o novo Conselho; e tambem não se ignora que o prefeito preferiu virar-se para o grupo opposto ao do Sr. Barata. Dahi portanto, a legitima assignatura aberta contra elle nas duas casas legislativas, subsidiadas pelo erario publico. E tem sido um dar para baixo, sem conta, sem dó nem piedade, perdido multamente em diatribes o tempo que a lei marcou para legislar.

A politica é um pomo que justifica todas as discordias. Contra o que nós protestamos, porém, é contra o instrumento de que se têm servido os discordantes: a tribuna legislativa.

Positivamente, si os Srs. Barata & Sá Freire estão damnados com o Sr. Passos, esperem-n'c no meio da rua e descomponham-n'o á vontade, si elle consentir nisso. O que podemos fazer é indicar um lugar muito apropriado, que não pôde ser outro sinão a praça do Peixe.

Lá, sim, é que a cousa teria muita cor local...

A ÉPOCA — Fazendas, armarinho e modas — 13 Travessa S. Francisco de Paula 13.

Um episodio da guerra russo-japoneza. — Esta guerra lá no Extremo Oriente entrou no campo das carnificinas sem exemplo na historia.

O que a principio animava os adversarios em combate parecia o desejo de que as suas bandeiras se não humilhassem perante os olhares interessados e curiosos das grandes potencias mundiaes, perante a visada magnetica de Mutsu-ito e o olhar severo e febril do grande Czar. Mas o que agora se nos afigura, nessas ultimas batalhas feridas sem cessar, noite e dia, e o arremesso formidavel, o combate vaporoso de duas avalanchas de feras bravias que em furia se trucidam, movidas pela ferocidade do instincto de conservação ou allucinadas pela ira do sangue, requeimadas as entranhas pela raiva insana, dilatadas as narinas, crispados os labios, espumejantes as boccas, no delirio epileptico da atrocidade e da carnica. Não se respeitam mais as famosas leis da guerra sinão quando os adversarios reciprocamente extenuados não podem mais arrancar os olhos nem trincar os corações uns aos outros!

E as grandes potencias que se jactam de civilizadas e se dizem tementes a Deus, que fazem? Que faz esse forte e poderoso chefe da Christandade, que não promove uma reacção contra esse grande crime, derramando o balsamo da bondade no espirito dos chefes das nações e concitando-os á in-

tervenção em nome da justiça divina e da dignidade humana?

Damos hoje em umas das nossas paginas um quadro dolorosamente impressionante. Ferira-se o combate, como sempre encarniçado, durante longas horas. O campo em que a lucta fôra mais tenaz e demorada ficara coberto de corpos humanos, aos montões. Intervieram as ambulancias das forças, e a Cruz Vermelha, para salvar os feridos.

Eram sem conta. Estabelecido o serviço de remoção, em breve se reconheceu a exiguidade de todos os meios para acudir a todos os appellos de soccorro, gemidos ao mesmo tempo daquelle vasto scenario em que a dôr palpitava por todos os cantos. Foi preciso renunciar á idéa de carregar os feridos e adoptar a de pensal-os no proprio lugar em que se achavam. Puzeram mãos á piedosa missão; mas, dentro em pouco, se lhes deparou um espectáculo horrivel. Os soldados feridos que se achavam mais afastados arrastavam-se num supremo esforço pelo chão accidentado, em busca de um lenitivo qualquer ao seu atroz soffrimento. E assim, pouco a pouco, passando por cima dos companheiros mortos, iam chegando aquelles destroços humanos, muitos dos quaes pelo esforço empregado soltavam ahí mesmo o ultimo estertor da sua agonía horrorosa. O côro dolorosissimo dos gemidos avolumava-se com intensidade, cortando o espaço e os corações dos medicos e enfermeiros. De envolta com o horror daquelle situação pavorosa, havia lagrimas correntes dos olhos menos habituados ao lancinante daquellas scenas commoventes... eram os moços estudantes que não podiam ficar impassíveis a tanto soffrimento; que de olhos enxutos não podiam ouvir os lamentos dos compatriotas estropiados, evocando recordações da patria e da familia, pronunciando os nomes queridos das mães, das esposas, dos filhinhos, como si já estivessem a despedir-se para a viagem eterna, como si de permeio, o já sentissem a morte a separal-os dos seus lares!...

Os jovens estudantes russos, tambem por sua vez, pensavam nos entes caros cujo affecto os encorajara para a lucta e misturavam o pranto á caridade abnegada dos seus serviços profissionais; mas a disciplina austera e, mais do que isso, a regularidade de taes serviços exigia um termo a esse estado de excitação nervosa.

Assim o comprehendeu o chefe do serviço medico, o Dr. Emélianoff, que, num impeto de censura, chamou á ordem os seus jovens camaradas, concitando-os a pensarem com mais presteza os ferimentos.

Um dos estudantes, porém, não poude conter no cerebro tão intensa commoção e sentiu fugir-lhe a luz da razão.

Foi preciso repatrial-o. E quando tentam dar-lhe conforto, elle zanga-se, objectando, em delirio:

— Vejam como se morre na guerra!...

E' soberbo!... Ouçam!... Ouçam!...

E' uma bella symphonia, a symphonia do sangue!...

Balanças Casa Conteville — Mudou-se para a RUA DA ALFANDEGA 92, telephone n. 1.870.



— Sim, senhor! Foram-se as companhias estrangeiras, foi-se o Pinheiro Machado, vai-se o Congresso! Tudo sai do Rio de Janeiro, até mesmo o Buiões e o Seabra!

Pois muito bem. Vou dar em todos um quinão de mestre indo para o Hotel de Santa Rita, em Mendes. Está dito.

Do seio virginal da minha linda amada,
 Reso ninho d'amor onde o desejo mora,
 Existiu esta flor, agora desbotada,
 Mas que já possuiu a côr astral da aurora.
 Secca e pallida flor, qual reliquia sagrada
 Conservo-te. Lembrança unica que hoje inflora
 Uma recordação de ventura passada,
 E que canta em minh'alma uma canção sonora.
 Como o avarento guarda os immensos thesouros
 Que a fortuna lhe deu, eu guardo a triste flor,
 Que consolo será nos revezes vindouros.
 Pode a sorte atirar por terra os meus castellos
 D'ouro e marfim; os mais lindos sonhos d'amor,
 Que serás sempre flor, do nados meus desvelos.

JOSÉ RIBEIRO DO SANTOS

SONETO

Para o Nhônhô M.

Fu, que pensava estar por fim liberto
 Do triste amor por ti tão desprezado,
 Volvo, de novo, o olhar ao teu chamado
 Como perdido em lugubre deserto.
 Vou de cardo em cardo; e quasi perto
 Do velho sonho meu, que é meu peccado,
 Vejo que de soffrer bate cansado
 Meu pobre coração em chaga aberto!
 E vou de soffrimento em soffrimento!
 Tu sempre os meus pedidos recusando,
 Eu revendo o meu sacro juramento.
 Não sei, no fim de contas, que mais cansa;
 Si o coração que vive te buseando,
 Si o coração que morre de esperança...

Rio, 904.

SUAFTINO.

NAUFRAGO

Para o Cesar Jardim.

Dobre infeliz, por sobre os negros mares,
 Jazia fatigado e amortecido;
 Negro corvo pairava pelos ares,
 A examinar o oceano enraivecido.
 Ouvindo da borrasca os seus cantares,
 E tremendo de medo, e entorpecido,
 Lembrando, com tristeza, os patrios lares,
 Já deixa de lutar, e está vencido.
 Eu tambem naufraguei, pobre creatura,
 Sem jámais encontrar amena plaga,
 Na voragem da dôr e da amargura;
 E sem ter o santélmo da bonança,
 Envolvido fiquei na doce vaga
 De um sorriso de amor e de esperança.

ALCIDES FIGUEIREDO.

CHIMERA HUMANA

Ao Tapajós Gomes

Ave-Maria... A essa hora amada,
 Tão cheia de poesia e de candura,
 Oh! quanta vez, em bocca assetinada
 Brinca um sorriso pleno de doçura
 Que eleva, então, noss'alma descuidada
 Aos páramos serenos da ventura,
 Sem vermos nós que a vida é desgraçada,
 Que o riso passa e a lagrima perdura!
 Singelas almas que viveis de amor!
 Quante sorriso que aparece á flor
 Dos labios da mulher a desventura
 Tradaz e, docemente, falla (horror!)
 Que ha de nascer em vosso peito a dôr,
 Que só irá findar na sepultura?!...

S. Paulo, 1904.

B. JUNIOR.

Quasi a extinguir-se o meu amor tão santo,
 Que alimentei no peito com fervor,
 Vejo fugir-me a luz e vejo a dôr
 Me roubar, ferozmente, o teu encanto.

Longe do mundo, num qualquer recanto,
 Eu vou chorar a ausencia deste amor
 E só a ti eu culpo, ingrata... flor,
 De quem não ouço mais o lindo canto.

E sinto agora as negras amarguras
 Transformadas em lagrimas tão puras
 Rolarem-me da face á terra fria.

De todo o lado a funebre agozia
 Que me assassina o peito e me atrophia. !
 Adeus, adeus, ó candidas venturas.

Rio, 1904

DAGO-BERTO

DESCRENTE

Para Cleomenes Filho

Frgo a fronte saudoso e compungido
 Para as delicias todos do passado!
 Tudo é tristeza, emfim! E' um céu fechado!
 E' um céu de chumbo, atroz e denegrido.

Si se pudesse ao tempo decorrido
 Dar a illusão de um céu illuminado,
 Como eu sentira em mim, triste e cansado,
 Nova luz, novo amor desconhecido!?

Mas, o viver é este! E' esta a sina
 De quem, como eu, em lagrimas ardentes
 Acostumou-se á magua mais ferina.

Nas grandes dores, fundas e pungentes,
 E' que vemos quão vil e pequenina
 Torna-se a vida dos que são descrentes.

Rio, 1904

EDUARDO DE ALBUQUERQUE

NUVENS

A. E. M.

Do claro céu d'anil—amplo e estrellado céu
 Branca nuvem desliza em noite calma e bella,
 Como cauda de noiva, alabastrino véo
 Que se expande de luz ao brilho de uma estrella.

Outra, rubra, mal nasce o dia appareceu
 Como lava de incendio, e em fim logo após ella
 Negras nuvens surgindo empanam a algentetela
 Do claro céu d'anil—amplo e estrellado céu.

O' nuvens que passais, o azul do céu sulcando
 Nas calidas manhãs de estio, circumdando
 O sol que em vosso seio esconde a luz preciosa!

Mais negras do que vós, presagio de procellas,
 Destacam-se fataes, eolicas aquellas
 Que sulcam minha vida insípida e inditosa!

S. Paulo, 1904

D. JAYME D'AGUILAR

PARA UM QUADRO

(No album do Ex. Sr. Methodio de Queiroga)

Na vastidão immensa da campina,
 Jaz um touro por terra, inanimado.
 Ao descer, esta tarde, da collina,
 Velho e sem forças, succumbiu, cansado.

Passa a aragem da noite, mesta e fina,
 Sobre o enorme cadaver regelado...
 Como folha de espada diamantina,
 Brilha, distante, a lamina do arado...

Tristes — em triste e desolado choro,
 Babando em fios que o luar aclara
 Como feixes de prata reluzente,

Os bois, em torno, o doloroso côro,
 — Na noite calma, sob a lua clara —
 Mugem soturna, lastimosamente...

Rio, 904

[JOSIAS ESTANSLÃO TAVARES.



Sra. D. Rosinha (Rio) — O primeiro sorrir de uma criança não é um sentimento sublime: é um facto que a physiologia explica. Não póde, portanto, ser comparado á amizade sincera que une dous corações felizes. Fica melhor comparal-a a um *elo invisivel, mais divino que humano*... tão raro é tal sentimento. Os outros, bons.

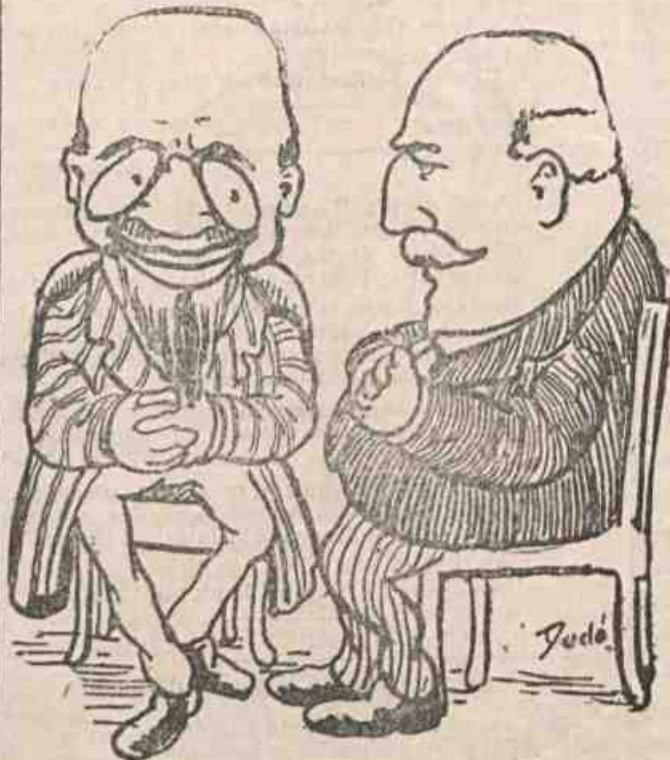
Sra. D. Margarida (Rio) Magnificos os terceiro e quinto pensamentos. Os outros, bons.

Sra. D. Violeta (Rio) O verdadeiro amor não adormece quando mal correspondido: despeita-se, magõa-se, indigna-se, quasi sempre reage para reconquistar o terreno perdido e vence... Quando se abate, porém, deante da ingratião ou da infelicidade, não adormece: transforma-se em odio ou morre... matando o peito que lhe deu guarida! Isso, quando é amor verdadeiro; si é fingido ou leviano (o mais commum), não espera ser mal correspondido para adormecer: coebila a cada passo, que é um gosto...

Queira, pois, emendar dizendo: O verdadeiro amor não morre nunca, nem mesmo quando mal correspondido.

Sr. Euáirneh F. Oavlag (Rio) — O senhor faz anagramma do nome, mas fique certo que ainda o faz mais dos

MÃO! MÃO!



R. Alves: — Muito bem, seu barão! Muito bem, meu caro chanceller! Estamos livres do relatorio: falta livrarmos nos do falatorio!

R. Branco: — Do falatorio? Pois a má lingua ainda trabalha?

R. Alves: — Ainda e sempre e com razão. E' preciso retirar aquellas tropas lá do norte: do contrario, morre tudo!

R. Branco: — A minha escola diplomatica não me ensinou a retirar; ensinou-me a avançar sempre.

R. Alves: — Nesse caso é melhor você avançar para a sahida da pasta, que não faltará quem tome a responsabilidade de um acto que se impõe: a retirada das tropas para os quartéis... Pense nisso e dispe nse-me de voltar ao assumpto.

A FAMA NÃO CORRE, VOA!



Rocciro: — Apois seu doutô! Não imagina Vossa Senhoria como estou contente de o ter encontrado. Vossa Senhoria é o primeiro homem desta terra e eu queria pedir-lhe um favô...

L. Muller: — Um favor... Si puder ser...

Rocciro: — Pode, apois não ha de podê! Eu queria que o seu doutô mandasse fazê uma linha de trens tá para a minha fazendola, que está perdendo de valô que é o diabo...

L. Muller: — Meu amigo! O que está escripto lá em cima é que Deus escreve direito por linhas tortas. Eu tambem assim faço. Vá descansado que a sua fazendola vai subir de valor. As linhas que já mandei fazer e as que tenho projectado hão de tocar-lhe por casa. Está escripto.

versos, que, lidos ás avessas, têm mais valor que ás direitas!...

Sr. José S. de Macedo (Rio) — O cavalheiro diz ter plantado o fructo da saudade, regado com o seu pranto, nascendo uma planta, que venceu á chuva, ao sol e á forte tempestade. Venceu o que? Depois fala em promessas de fidelidade num verso errado, para dizer no primeiro tercetto:

— Aqui tens, a tristeza derramada
No meu partido peito sem vigor,
Pedindo com temor *t'a* mão vedada;

Que?!... Que é que o senhor pede? *T'a* mão?! E que diabo é isto, Sr. José?

Sr. Nolfaso Silphax (Paulicéa) — Sim, quando tivermos tempo, corrigiremos as suas mais que ingenuas quadrinhas.

Sr. S. Guerra (S. Paulo) — O camarada diz que não é poeta, mas aprecia um genero de litteratura em 3/4 de prosa e 1/4 de versos. Sommados os quartos que nos mandou, resulta um inteiro, de quatro no chão...

Sra. D. Magdalena de Almeida (Netheroy) — E' possível que possamos corrigir alguns dos versos que nos mandou. O rythmo de que fala não existirá, si for esquecida a metrificacão. Quem lhe disser o contrario, enganal-a-á redondamente, creia!

Sr. Deirões Figueira (Fortaleza) — O senhor é figueira e dá Herodes... Antes desse figos.

Vá fazer degollar versos na Judéa!

O sabonete RIFGER rejuvenesce a pelle



Tibiricá: Toca a mexer nisto, para ver si da fusão sai coisa que preste. A Sorocabana é um pancadão de estrondo e muito mais agora, com as estradas do Lauro para Goyaz e Matto Grosso... Toca a mexer! O Alfredo Maia é um bom foguista, um bom abanador do fogareiro, mas a operação será demorada... Os dois corpos a fundir repellem-se... naturalmente. São filhos da mesma terra, mas tão diversos! Hum! Desconfio que tenho de agir de outro modo, quando houver dinheiro, porque o Bulhões não fia... Toca a mexer enquanto o Braz não é thesoureiro...

Sr. Antonio de Araujo (Santos) — Citemos o primeiro verso:

Noite serena, enluarada (8)

Agora o ultimo:

Tendo na minha sua bocca em flor (10)

Não precisamos pôr mais na carta, para não aceitar as suas quadras. Entretanto, justiça se lhe faça: o senhor tem algum geito. Aprenda a metrificar.

Sr. Christovão Silva (Rio) — Ora, meu caro senhor! Entregue quantas rosas quizer á sua namorada, mas, pelo amor de Deus! não nos venha dizer isso nem em verso, nem em prosa. Do contrario, o que a senhora sua futura sogra ainda lhe não fez, fal-o-emos nós! Depois, não se queixe...

Sr. José Villas Boas (Victoria) — Que o camarada veja daí andorinhas, entende-se; mas rouxinões... Enfim,

póde ser. A questão é que a sua metrificação pécca muitas vezes, dando versos como estes:

As andorinhas que vão vejo voltar (11)
Andorinhas - joviaes crianças - (9)

Uniformise a metrica e supprima os taes rouxinões da matta.

Sr. Agenisaldo Rubens (Recife) — Vamos e venhamos, o velho teve razão. O senhor queria-lhe a filha, desta maneira:

O amor é cego não importam peias!
Lucilia! Venhas! Fugiremos, tumidos!
De lagrimas embora nossos olhos humidos!

E o pai da pequena, então, descobriu a marosca e fez isto:

O pai malvado, importuno, mão,
A' pobre Lucilia deu o soffrimento
Enclausurando-a, triste, no convento

Pois foi pena que, sendo o velho *mão*, como o senhor diz, não lhe tivesse mettido o pão, não só para rimar, como para ver si o mundo ficaria livre de mais um poeta das duzias!

Sr. Romualdo Motta (Rio Grande do Sul) — O pequeno esforço das suas horas vagas, como o senhor chama á poesia que nos enviou, deu pessimo resultado, como se vê do ter-cetto final:

Tenho em meu pensamento (6)
Tua imagem sem cessar (7)
E desejo junto de ti estar (9)

DE VOLTA DA VICTORIA



Brasil: — Estou contente como ninguem faz idéa... Para vencer nesta Exposição não foi preciso a diplomacia do barão, movendo tropas e milhões; bastaram-me a fé e a coragem. O que me falta é a força para carregar tanta medalha. Não haverá por ahí uma potencia *amiga* que me ajude a carregar estes premios?

Metricamente falando, á medida que o amigo quer ficar junto á sua Ella, vai esticando os versos, o que é um movimento contraproducente. Devia antes encurtal-os, para encurtar as distancias...

Sr. Carlos Quintella (S. Paulo)—O seu soneto «Ideal» faz lembrar uma bomba de dynamite, arrebentando depois de queimado um rasilho de pastilhas de incenso. A cousa começa por castellos roseos, construídos na alma, docemente, como sonhos vaporosos que se esvaem mansamente.

De repente dá-se o *crak!* O poeta depreca:

..... Oh! Deus que lá nos céos habita
A morte *dá-me*, p'ra que não maldita
A minha sorte seja; e p'ra que esta mão
Que roçou nella e af-gou-lhe a trança
Tão mimosa — sequiosa de vingança,
Vá cravar-lhe um punhal no coração!

Pum! rebentou! E é tal a fumaça, que a gente quasi nem vê o erro daquelle vocativo — Oh! Deus — a metrificacão errada e aquella originalidade de o poeta pedir a morte, para cravar o tal punhal na moça, como si ella estivesse á espera d'isso... no outro mundo... Estes poetas...

RESUMO DE UMA DISCUSSÃO VELHA



Dr. Velho da Silva: — Eça! ó Eça! Os teus romances são immoraes! E' immoral essa estatua da verdade, nua e crua, collocada ao pé de ti! Consente, pois, que o teu velho patrio da Silva, colloque a folha de parreira das conveniencias sociaes...

A verdade: — Que dizes tu a isto, Eça?!

Eça de Queiroz: — Filha! Perdõa ao velho a pretensão de tapar o sol com uma folha de... pensita... Elle não sabe o que faz!



— Vocês, homens, são sempre assim: perdem muito por esperar...

— Achas, então, que eu perdi por esperar por ti? Anda, falla! Descalça lá essa bota!...

— Ora, o caso é muito diverso. Tem a semelhança do ovo com o espeto...

— Mas, repara, filhinha: o *Atmanik do Malho* só será distribuido no dia de Natal... Que é que se perde por esperar?

— Perde-se a occasião de fazer a encomenda desde já. Depois... talvez seja tarde!

Sr. J. Lobo (Rio)—Emfim, como os versos estão muito regulares, publicaremos, não preterindo, porém, o direito dos outros que cá se acham ha mais tempo.

Sr. Nubinkets (Rio)—Com pequenas alteraçoes no tercetto final, serve o seu soneto dedicado ao Dr. Paiva.

Sr. Osvaldo Jopper (Rio)—Sim, remettendo-nos 33500 e o endereço bem explicito.

Sr. A. Silva (Rio)—O que, senhor! Publicar o seu soneto como está é impossivel. Concerta-o... ajuda mais.

E' dos taes que não têm por onde se lhes pegue, tão nullo de idéas se mostra. Não desanime, porém, e vá cavando fóra do terreno dos sonhos eroticos...

Sr. W. Kopke (Rio)—Os erros são muitos na metrificacão e alguns na grammatica. Além d'isso a construcção do verso é horrorosa, mórmente no segundo quartetto. A chave é detestavel e soffre tambem da molestia do verbo no singular referindo-se a «coraçoes». Citemos o primeiro quartetto, que é uma amostra de todo o soneto:

Depois de tantos dias ter passado
Entre as maguas de atroz separação
Um p'ra o outro estende a mão, (7)
Daquelle antigo tempo recordado.

Eis satisfeito, pois, o seu desejo de ver os erros apontados.

Sr. Jacarépinga Puga (Paty do Alferes)—Fião! fião! Venha o palhaço! — Era nesta expectativa que o esperavamos; mas você sahio-se com isto:

Sr. redactor do *Malho!*
Fazer-lhe vou um pedido:
Dê-me ahí qualquer trabalho.
Estou muito aborrecido
Cá neste Paty d'Alferes,
Onde não enxergo gente,
Onde vejo só mulheres
Com denguiçes de... serpente!



—Aqui estou eu á espera do resultado das economias do Chico Salles, para ver em que ficamos: ou isto endireita ou eu raspo-me daqui. Trabalhe para o bispe quem quizer, não o filho de meu pai...

Eu não sou nenhum defunto:
Dou por *ellas* cavaquinho...
Mas, na roça, tal *assumpto*
E' cacoete damninho...
Andam todos me espiando,
Com caras de bicho mão:
Si daqui não vou rodando
Com certeza apanho pão!

Ouçã o despacho, *seu* Jacarépinga:

Por ficar no seu Paty
O maior esforço faça,
Você tem valor... ahí:
Cá no Rio... perde a graça!

Sr. José Leite (Niteroy) — Metrifique melhor os 2º e 3º versos do primeiro, e o 1º do segundo quartetto, que estão curtos. Depois disso, supprima a tal historia do «coche carregado», que não adianta nada, enfraquecendo a idéa. E, que diabo! o senhor não sabe que os tercetos não devem ter a rima dos quartettos? Dê um geito nisto.

Sr. Paulino (Rio) — Pois não! pôde offerecer a quadrinha á sua namorada. E' um galanteio que não dá nem tira, apesar daquelle cacophaton «fica guardada», com que a moça pôde ficar *encabulada*...

Sr. La-côr (S. Paulo) — V. S. está muito longe de ser um poeta, porque nem no menos sabe bem o que diz. A ver:

São as horas longas do crepusculo
Que com o seu véo de tristeza,
Procura abater com recordação
A alma pura como sua *ré dureza*.

Então, o tal *seu* crepusculo abate com recordação a alma pura, como sua *ré dureza*? Isso não é crepusculo: é réo de bestialogia! E o senhor é o echo incerto.

Sr. Matto-grossense (Rio) — Pois, olhe: todo o mundo elogia a inefiativa do governo da União em ligar o seu Estado a S. Paulo. Contraria interesses, diz o senhor. Pôde ser... Rarissimas são as cousas que contentam todo o mundo e o seu pai, por cima. Ora, dá-se!

Sr. Baquedano (Campos) — Fomente-se ou deite-se a afogar na Lapa...

Sr. Alvaro de Castro Neves Almeida (Magdalena) — Quem escreveu a carta não fez o soneto «Illusão» — isso nem que o diabo arrebeite nas profundas dos infernos! Não venhas! olá, ó Neves de Magdalena!

Sr. Malhador (Rio) — Hom'essa! Sabemos lá disso! Deve ser um anel semelhante ao do pharmaceutico, porque, em muitos casos, o guarda-livros tem de fazer *chimica*!... Não lhe parece?

Sr. Aleeste Duceu (Ouro Preto) — Vossa Mercê é um gajo de muita força. Querer que a moça corresponda ao seu amor, á fruta, é impio de um individuo bem educado. O seu pseudonymo lembra o canter de Marília, mas o seu proposito lembra um trepello de burros, acostumado a *exprimir-se* com o chicote. O Malho não é feira...

Sr. Libanio Percha (Bibia) — Toda a sua graça des-graça-se no fundo da sua poesia, altamente immoral. Desculpamol-o: naturalmente, o camarada metteu-se em grosso vatajá, e dizem que esse *pêlo* tem uma influencia muito picearesca sobre o systema nervoso. *Vade retro!*

Sr. Guilherme Ponce (Cuysbá) — Por ahí tambem ha diabo? Tambem ha moças que não querem casar com poetas? Decididamente o mundo *marcha*! Vá ver que a sua ingrata adopta as theorias de selecção do Sr. Murfihho e põe o poeta á margem, dando o braço a quem apenas seja homem. O Malho dá-lhe pezmes, mas não lhe publica os versos, de pés quebrados.

Vacina Homoeopathica — unico preservativo da variola — a legitima vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 167 A.

Bella, bellissima idéa aquella da illuminação electrica no Hospicio de Alienados! Aquillo está agora como um céu aberto...

— Deve estar. E até se pode dizer que não são sómente os doidos que têm momentos lucidos: o Hospicio tambem os tem... á noite...

A ÉPOCA — Artigo desde \$100 até o mais alto. Casa que tem tudo; travessa S. Francisco de Paula 13

A contadoria da marinha representou ao ministro contra o estado do archivo, ferozmente invadido pelo cupim. E' o resultado da perseguição feita pelo Sr. Noronha ao cupim dos navios, mandando pol-os em movimento: os bichos *desembarcaram* e vingaram-se no archivo...

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios: Visconde de Inhaúma 73.

REALEJO ELEITORAL NO SENADO



Barata Ribeiro: — Hei de fazer dansar este boneco até á vespera das eleições. E' um meio eleitoral como qualquer outro e, si o Passos ganhar a eleição, continuarei a pintar o sete com elle, para não dar na vista. Ha de lhe sahir caro o ter-se mettido a esmagar um Barata...



1904

5º Torneio — SETEMBRO E OUTUBRO
Premios para 1º e 2º logares e para o autor do
melhor trabalho

Soluções : do n. 107

N. 152 — Aos bravos charadistas fluminenses.

Do n. 108

Ns. : 154, Armaria ; 155, Batatinha ; 156, Elvira ; 157, Viola ; 158, Lararió ; 159, Malaga-maga ; 160, Parvajola-parla ; 161, Lagostim-latim ; 162, Costume-Cosme ; 163, Pedreira-pera ; 164, Figurilha-filha ; 165, Granado-grado ; 166, Prosopopéa ; 167, Iracema ; 168, Calendario-lendario-Dario-rio-o ; 169, Jacarandá ; 170, Domo-moça-domoça ; 171, Evasão-evasão ; 172, Tamiz-matiz ; 173, Havre-herva ; 174, Caipira-Caipora ; 175, Mappam ; 176, Franca-Franco ; 177, Solto-Solta ; 178, Alvo-alva ; 179, Prato-prata ; 180, Almalmo ; 181, Tabaréo ; 182, Cachoeira ; 183, Como vento vòo o tempo.

DECIFRADORES.

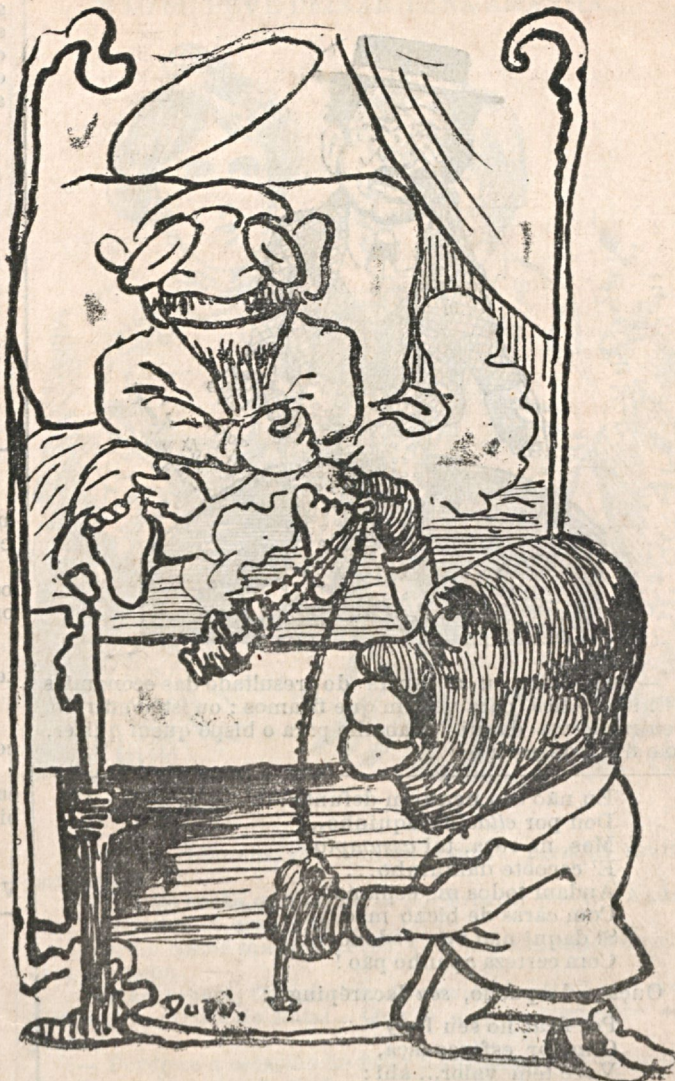
Tupiniquim, Okú, Kuroki, Uhlano, Frei Noviço (Guaratinguetá), Recrutas do sertão, Recruta mineiro (Sanatorio Militar), fizeram 31 pontos cada um ; Almirante Togo, General Oyama, P. Gado, Stoessel, Argos, Meriadec, Poz eles, Pefran, Monteiro, Lesopse, Dr. Asneira, 30 pontos cada um ; Gontran de Lacy, Fuinha, Leonetiela, 29 cada um ; K. Marão, Le Duc, 28 cada um ; Grupo 20! (Arças), Manipanso e Gereba, Zoilo, 27 cada um ; K. C. T., Payen, Ruth,

PARA CRIANÇAS



Distrabiu-se o Joãosinho Rato e, zás ! cahiu na panella do feijão ! Coitado ? Coitado, não ! O Ratozinho estava até bem contente... sabem por que ? Porque tinha O Malho na mão ! E acabou-se a história.

FUMAÇAS DE INCENSO NO CONSELHO



Monteiro Lopes : — Ai ! meu rico S. Francisco do meu grandê coração ! Eu te amo e te venero, com extrema devoção. E muito mais te amaria, achando-te mais bonito, si em vez de S. Francisco, tu fosses S. Benedicto.

Príncipe Vá... Favas, 24 cada um ; Helfen, 23 ; Guarany, Caramurú, Naná Sahib (Cytinema), 19 cada um ; Celeste, Lorena, Itamir, Braz (Minas), Quincas Borba, 18 cada um ; Leão & Mutashuito, Careca, Gladiador, K. Neta, Klepper, Solrac Lhovaca, K. Lifa (S. Paulo), 16 cada um ; Caipira (S. Carlos—S. Paulo), Togo, Ira Lop, 14 cada um ; Soldado (Divisa), 13 ; Leigo, 10 ; Claudionor, Quarteleiro da 3ª, 9 cada um ; Goliver, Saíd (Rio), 8 cada um ; K. Lunga, 5 ; Bis-Charás, 6 ; Pasquinha, Puy de Nancy (Bahia), 4 cada um ; Bemol, 3 ; Dirceo, Jocelyno, Lord Cangica, Marujinho, Marat & Comp., Manardo, O Mikado (Santos), Otsugua Otten (Bahia), Os tres ratos, 1º Tenente Hirosé (S. Pedro d'Aldêa), P. Lucia, Quevedo (Pelotas), Romulo, Rodavlas, R. L., Rotsen & Comp., 2º Tenente, Sanskrito, Saíd (S. Paulo), Santil, Sylvio Flavio, 1 cada um.

Todos esses pontos foram marcados com o unico que restava do n. 107.

CHARADAS NOVISSIMAS 244 a 247

1—2—O instrumento dos pescadores é de pedra e cal.

Janjão (Miragy-Minas)

1—2—O tecido do homem não tem pello.

K. Lú.

2—2—Na aldeia indigena o condemnado não sabe exercer o seu officio

K. Margo. (S. Paulo)

1—2—Nota no escudo este edificio.

Mata-sete (Guaratinguetá)

O Mediterraneo é um mar conhecido. }
 4-7-8
 1-5-8
 4-2-6
 1-2-3
 4-5-6
Klepper

CHARADAS CASAES 249 a 252

- 2-Tenho a tampa.
K. Dias (Vianna-Espirito Santo)
- 2-Posta em forma masculina
 Uma linha significa ;
 Mas, na forma feminina,
 Um insecto vos indica.
Leão & Mutushuito.
- 3-Nesta casa vi um animal de orelhas caídas.
Leoncieta.
- 2-Cereal plantado em grande extensão.
Manipanso & Gereba.

CASA DO GARCIA

O BARATEIRO

ENXOVAES PARA CASAMENTOS

Pelos preços annunciados só na casa do conhecido

GARCIA, o BARATEIRO

Importante sortimento de fazendas, modas e armarinho.

Grande saldo de cobertores para casa a 2\$700, 3\$, 5\$200, 6\$500 e grande retalhada de la, cassas diversas, chitas de todas as qualidades, tecidos modernos e zephyrs, pela metade do seu valor!



Enxoval para casamento 60\$ e.....	45\$000
Enxoval completo 90\$ e.....	70\$000
Lindos enxovaes de setim Macão, com todas as peças necessarias, á princeza, 280\$, 250\$ e.....	200\$000
Enxoval de seda e linho lavrada em relevo, 140\$, 180\$ e.....	120\$000
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos, 220\$, 250\$ e.....	200\$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150\$, 190\$ e.....	130\$000
Enxoval de linho e seda simile, 120\$, 170\$, 150\$ e.....	100\$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e.....	400\$000
Ricos cortinados rendados 36\$ e.....	30\$000
Ricos cortinados de crochet 90\$ e.....	70\$000
Cortinados de guipure.....	55\$000
Ricos cordinados bordados 140\$ e.....	100\$000
Peça de cretone para lençoes a 25\$, 18\$ e.....	19\$000
Cretone para lençoes de casados a 2\$, 3\$, 3\$500 e.....	1\$800
Colchas brancas com franjas 12\$ e.....	7\$000
Superiores colchas portuguezas 18\$ e.....	15\$000
Colchas de fustão adamascado.....	16\$000
Salas bordadas para noiva 15\$ e.....	10\$000
Enxoval para baptisado a 30\$ e.....	22\$000
Enxoval para baptisado a 18\$, 15\$ e.....	12\$000
Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos 30\$, 25\$, 20\$ e.....	15\$000
Salas de cores a 12\$ e.....	10\$000
Leques finos a 5\$, 3\$ e.....	2\$000

CASA DO GARCIA

UNICO BARATEIRO

35 C RUA DOS ANDRADAS 35 C.

Da chamada de Procrustes
 Livre estás e eu estou,
 Porque esse malvado monstro
 O Diabo já levou. 1-2-3-2-
 Que é martyrio direis vós,
 E que é prova tambem
 De trabalho manual,
 Direi eu e mais alguem. 1-2-5-6-7.

Que é paiz, que é doce e fructa,
 Que tambem é instrumento,
 Affirmo que cousas são
 Do nosso conhecimento. 5-4-3-2.
 E' preparado em tear,
 E do navio uma parte,
 E o que é bem dirás tu,
 Pois tens paciencia e ar te -5-7.

Vê-se em femeas d'animaes,
 Como em outeiro se vê,
 Em oculos bem pod-rá
 Discortinal-a Você. 3-2-3-2.
 Luzente pedra folhada
 Que em laminas se desfaz.
 Não terá sido entre as mãos
 No teu tempo de rapaz? 3-4-1-2

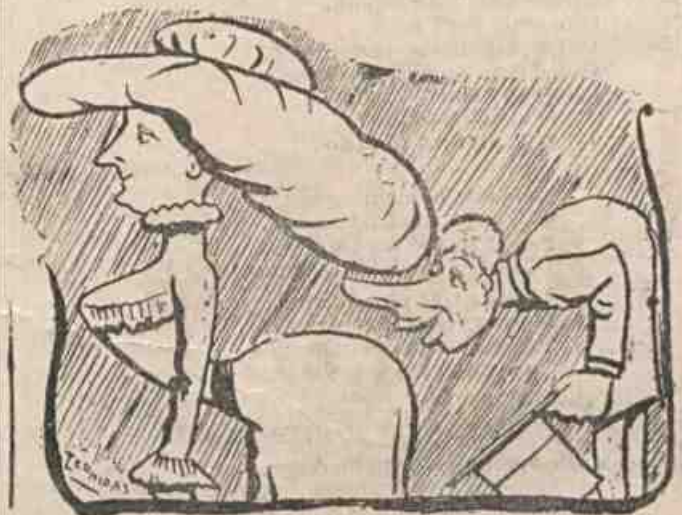
Que é do couro que se extrahê
 E de certo peixe tambem,
 Poderás certo affirmar
 Sem que o de minta alguem. 1-7-6-5-2.
 E' ximio e é insecto,
 E tambem machina até,
 O que nesta quadra encerra
 Para que digas o que é. 3-2-1-2-1-7.

Estas sete lettras inhas
 Asseguro e não engauo,
 Que são as que o nome formam
 De um general romano.
Itamir.

ENIGMAS CHARA DISTICOS 254 e 255.

O termo, agora em questãõ,
 Tem cinco lettras sómente ;
 Duas dellas vogaes são,
 A quarta igual á da frente.
 E' idolo e instrumento
 Mas quem quizer num mo mento,
 Ver como lhe apparece
 Um crocodito africano,
 Posponha-lhe mais um -3-.

O QUE É A MODA...



-Cavalheiro! Acho muito conveniente não me seguir por mais tempo! Meu marido...
 -Perdão, Excelltissima. Eu não a estou seguindo: estou apenas procurando imitar a sua elegancia, que me captiva e arrasta...

CRIMES DE PENSACÃO



Assassino : — Vá, homem! Acabe de morrer por uma vez, que eu preciso do revólver para me matar!

Assassinado : — Muito obrigado pela companhia, mas teria sido melhor que você se tivesse suicidado primeiro para pensar depois na minha morte!

Sem se ter trabalho insano,
Isto é, caro leitor,
Si o —O— por —U— fôr trocado,
Vê se o bicho nadador
Em um zangão transformado.
Bellissimo vegetal
Teremos sem mais demora,
Cortando o —S— final
Do zangão e pondo agora
Um —A— do —O— no lugar.
Para o caso terminar:
Troquemos a prima ainda
E surge um'ave mui linda.
-- Leitor, me podes dizer
Qual é o tal instrumento
Que idolo pode ser?
Outra pergunta accrescento
Que é feita no mesmo estylo:
Quaes os nomes, do zangão,
Da ave, do crocodilo.
Do vegetal, meu pimpão?

Jocelyno

Nome de homem eu sou,
Contendo cinco lettiinhas,
Sendo trez só consoantes,
Duas das quaes iguaesinhas.

Leia de trás p'ra deante,
Mesmo nome encontrarás,
Trocando duas e quatro;
Experimenta então verás.

Leigo

CHARADAS BIFRONTES 256 e 257

4— Mulher que tem disto no corpo.

Kuroki

2— Um homem escondeu-se n'um ce:to.

Lesopse

CHARADAS ANTIGAS 258 e 259

E' uma preposição, —1—

E ande lá mui ligeiro. —2—

Usa d'ella a cirurgia.
E' ou não, sr. bregeiro?...

L. P. (Victoria)

Personagens fabulosas —2—
Todas, todas com valor; —2—
No cabo do instrumento
Pegam sempre com calor.

K. Marão

CHARADAS INVERTIDAS 260 e 261

(por letras)

2—A constellação, dizem, que no céu está coberta com um manto.

Labinna (S. Paulo)

2—D'esta cousa suja faz-se um medicamento,

Lorena

CHARADAS EM ANAGRAMMA 262 a 265

5—2—Irmãs somos, charadistas,
Filhos de nobre nação.
Vão quebrando suas cristas
Para encontrar solução.

Meus filhos, nobres guerreiros,
Acham-se em peleja feia;
Estudantes, conselheiros,
Amarellos de mão cheia!

Uma della, já vos conto,
Quer dizer oriental;
Sendo a outra noutro ponto,
Quer dizer occidental.

Tendo muitos professores
Desse paiz as cidades,
Formam letrados, doutores
Nessas Universidades.

Ira Lop.

4 2—No animal vi uma vestimenta.

Jonas I (Curityba).

5—2—Ha uma dansa, em que se usa saudação.

K. Neta.

5—4— Conciliar sempre é o lucro a tirar de minha santa.

Marujinho.

ENSAIANDO O PASSO...



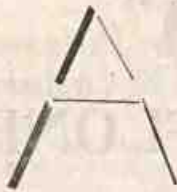
— Aguenta, mano! Lá vai rasteira!

— Eh! diabo! Que brincadeira estúpida é essa?

— Não seja tolo! Então não sabe que isto é o inzeirão p'ra inleição d'amanhã?... Guenta, firme!

50 50 50 50

K Lifa (S. Paulo).



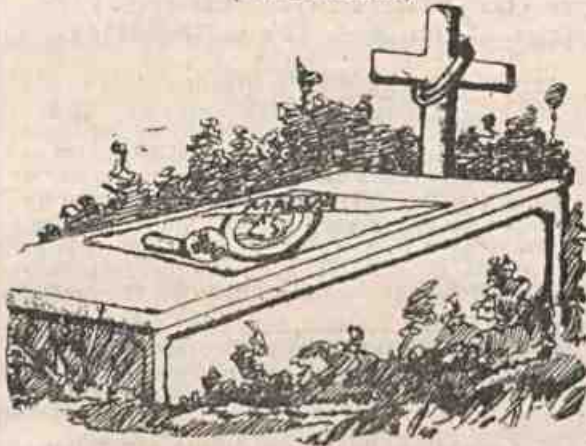
Munguba.

CHARADAS SYNCOPADAS 268 a 272

- 4—Esta armadilha é pouco commum.—2 *Jomp.*
 3—O filho de Jacob é deste reino.—2 *Jotava (Recife).*
 3—Na casa do pobre vi esta bengala.—2 *K Dassil (Cachoeira de Itapemirim).*
 3—O mestre da barca fuma cachimbo.—2 *Lord Canjica.*
 3—Fiquei pasmado vendo o povo.—2 *Le Duc.*

ENIGMA CHARADA NOVA SIMA 273

(Ultimo torneio)



Elnoto (Recife).

ERRATA

Na — pergunta enigmatica — 237 do presente torneio as duas ultimas linhas da estrophe devem ser lidas assim:

Que a toda hora, sem cessar um instante,
 Eu passo, ó virgem, só pensando em ti.

AVISO

A's 2 horas da tarde, do dia 11 do proximo mez, termina o prazo para os decifradores desta Capital, Minas, S. Paulo e Estado do Rio.

Os do Paraná, Santa Catharina, Bahia e Espirito Santo, deverão fazer constar das correspondencias relativas o carimbo postal do mesmo dia acima referido.

Os demais, o escripto postal do dia 17 do mesmo mez. Tendo sido publicado no anagramma 45, do torneio que hoje finda, na terceira linha—*travas*—em vez de—*traves*—, fca, desde já, marcado o ponto a todo aquelle que tiver mandado tres das soluções parciais.

VOTOS

Com as soluções do presente numero deverão vir os votos para o melhor trabalho publicado no torneio, hoje acabado.

Poderão votar todos os charadistas, inscriptos no nosso livro desde o seu inicio.

Os votos deverão vir datados e em papel separado, e trazer o pseudonymo, bém como o verdadeiro nome e residencia do votante.

Os que não satisfizerem as actuaes condições, não serão apurados.

O prazo para a recepção dos votos é o mesmo das soluções.

CORRESPONDENCIA

Puy de Nancy (Bahia) — Marcados seis pontos do n. 107. Recebi, sim.

Okú — Infelizmente um dever de justiça obriga-me a não lhe ser agradavel; pelo que peço mil desculpas.

General K. R. Tuxo (Bahia) — Marcados 15 pontos do n. 107. Cá estão os trabalhos.

Tupinambá (Guaratinguetá) — Marcados 24 pontos do n. 107.

Uhlano — O *Almanak* já estava completo e por isso não foi possível encaixar mais de um dos seus trabalhos.

Direcç — Sciencie.

Bamol — Será muito difficil responder ao collega, por não dispor eu, nesta secção, de muito espaço para tal. O melhor será o collega mandar outros, observando então as regras estabelecidas.

Amanda & Ethel — Já respondi no numero passado.

Cl o — O seu logogrypho está muito bem feito, versos excellentes, boa metrificacão; mas é muito extenso e requer muito espaço, de que eu não disponho. Tenha paciencia, mande-os um pouco menor.

Hussardo, x-Ruels — Está direito; feita a substituição.

Collanjos (Florianopolis) — Marcados 10 pontos do n. 107.

Fritz Mack (Cascadilha) — Recebi a nova photographia; está boa. Mande uma noticia (por escripto) da fabrica, assim de que a publicação torne-se completa e explicativa.

Pernilongo (Ouro Preto) — Sim, senhor, tomado em consideração o seu pedido. Mande a residencia para completar a inscriçào.

Dr. Obscuro (Recife) — Marcados 27 pontos do n. 108. Recebidos os trabalhos.

Elnoto (Recife) — Marcados 26 pontos do n. 108.

K. Dassil (Cachoeira de Itapemirim) — As soluções do n. 107 chegaram tarde.

Solrso Thavocar, Nana Sahib (Ibitynema), Mauricio Lisbon, Zofio, Fuijha, Pozeles — Cá estão os trabalhos.

Stoessel — Sempre escapou um; o de n. 157. Recebidos os trabalhos.

Ito (do Club Nipponico do Recife) — Marcados 26 pontos do n. 108. Póde mandar; não levo a mal.

Dr. Zig-Zag (Simão Pereira) — Sciencie da dissolução da firma. Entregue a carta.

Mara K. Ná (Curityba) — Mande os trabalhos que prometteu e bata na forja; é tudo quanto posso desejar ao collega, digno de recommendação.

Pefran — Não foi — *Cerigo* — que perdeu e sim — *quito* — *quito* (?) — que mandou, como solução para o n. 120.

Teimoso pernambucano (Recife) — Marcados 26 pontos do n. 108. Na charada *bifronte*, para achar-se a palavra que significa a segunda parte, basta trocar por outra uma das letras da palavra que traduz a primeira parte.

Barregues — Ainda desta vez chegaram tarde as soluções do n. 108. Procure entregar sempre sua correspondencia na nossa redacção.

Dr. Asneira — Annullar, não; o melhor é fazer a errata, pois ainda ha tempo para isto.

Marechal.

Voltamos á vacca fria do orçamento municipal, dependente do voto do Conselho.

Aquillo é uma monstruosidade, especialmente na parte referente ao imposto predial. Tudo se exige do proprietario quando se trata de obrigações que são levadas ao ultimo grão da mais feroz impertinencia; pouco ou nada se concede ao pobre diabo, quando elle, com a corda no pescoço, quizer gritar: *Aquí d'El-Rey!* O lançamento é todo arbitrario, a paga adeantada, eo n. a novidade da multa de 10% tres mezes antes do vencimento do imposto; premios tentadores são estabelecidos para os delatores da mais insignificante falta; o regimen do silencio dos nomes é traçoiramente inaugurado para dar margem á confusão da qual resultará nullo e insignificante numero de reclamações contra os erros do fisco; enfim, uma inquisição em toda a linha.

Não damos publicidade ás cartas que temos recebido, nem appellamos para as *luzes* do Conselho: si o *monstro* se tornar lei, saberemos aconselhar o protesto contra elle mais eficaz.

Terra de gente livre e civilisada, não póde admittir orçamentos regulamentados com grilhetas e chicote!

MODERNO ANNEL ELECTRICO

"AMERICANO"

Notavel descoberta do Dr. FLONFLER

DE NEW YORK

Contra todas as molestias nervosas

DEPOSITO

5 PRAÇA TIRADENTES 5

1º ANDAR

O MODERNO ANNEL ELECTRICO é uma das mais bellas e assombrosas descobertas da medicina moderna.

Ninguem ignora os effeitos maravilhosos que a electricidade produz na cura de muitas molestias; pois bem, o MODERNO ANNEL ELECTRICO do DR. FLONFLER nada mais é do que uma pequena pilha electrica, posta em contacto com o corpo da pessoa que o traz no dedo, a qual recebe o benefico influxo da electricidade, communicada de uma maneira branda, porém, constante e que produz resultados tonicos admiraveis.

Desta sorte o MODERNO ANNEL ELECTRICO preserva de todas as molestias nervosas, como sejam: Hysterismo, Neurasthenia, Dores de cabeça ou Enchaquecas, Nervosismo, Espasmos, Caimbras, Contracturas dos Musculos, Pa'pitações nervosas, Surmenage, certas molestias da pelle caracterisadas por grande coesira, Dores rheumaticas, Nevralgias, Dyspepsias nervosas, Dor Sciatica, etc., etc., e evita o máo ar.

O MODERNO ANNEL ELECTRICO não é uma dessas panacéas empregadas para enganar o publico; é uma verdadeira descoberta scientifica cujos felizes resultados o corpo medico tem occasião de verificar diariamente.

MISTER ADAMS, um dos mais notaveis medicos do NERVOSO HOSPITAL de New-York, preconisa o MODERNO ANNEL ELECTRICO diariamente aos seus doentes. No Brasil contam-se por centenas e milhares as pessoas curadas e alliviadas graças a este maravilhoso invento da medicina moderna.

ATTENÇÃO

O MODERNO ANNEL ELECTRICO é aconselhado pelos sabios da velha Europa, assim como pelos mais bellos ornamentos da eminente classe medica brasileira.

Observação importante - Não se confunda o MODERNO ANNEL ELECTRICO com os aneis electricos vulgares, inteiramente destituídos do valor e da efficacia dos MODERNOS ANNEIS ELECTRICOS NON PLUS ULTRA descobertos pelo DR. FLONFLER de New-York.

Preço do Moderno Annel Electrico - Um 2\$, tres 5\$000.

Acompanhados de 10 brindes!!

MUITA ATENÇÃO - São verdadeiros e legitimos MODERNOS ANNEIS ELECTRICOS AMERICANOS os que forem acompanhados com um dos bilhetes numerados de 1 a 5.000, dando direito ao sorteio de uma onça no valor de um conto de réis ou 500\$ em dinheiro e mais 9 brindes, contendo entre estes a N. S. Apparecida com o abecedario em verso, o que ha de mais chic em estampa, registrado sob o numero 660, contendo a assignatura do DR. FLONFLER.

AVISO - As Exmas. familias, bem como todas as pessoas que não possam vir ao deposito, á praça Tiradentes n. 5, 1º andar, queiram mandar o seu endereço, pois serão immediatamente attendidas em seus domicilios; para isto temos grande pessoal.

NOTA -- A população fluminense deverá aproveitar o ensejo para possuir estes legitimos e solidos ANNEIS ELECTRICOS do DR. FLONFLER, que preservam de todos os males acima mencionados e se tornam indispensaveis a todas as pessoas que são victimas das terriveis molestias nervosas.

Grande stock de aneis pequenos para crianças de todas as idades.

Roga-se ás Exmas. familias e ao publico em geral a fineza de virem ver e examinar estes

MODERNOS ANNEIS ELECTRICOS

á Praça Tiradentes n. 5, 1º andar.

Junto ao Theatro S. José, antigo Variedades, por cima do botiquim MAISON CARIOCA

TELEPHONE N. 749 -- RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE

Das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Unico deposito na Republica dos Estados Unidos do Brazil

A ÉPOCA

Grande estabelecimento de Fazendas, Armario, Modas e Confeccões

Enxovaes para casamentos, baptisados e collegios. Completo sortimento de fazendas pretas para luto. Roupas brancas para senhoras e homens. Lã pello de cabra para chalinhos, caixa com 10 novellos, 700 réis.

Recortam-se babados gratuitamente ás freguezas desta casa.

Pedimos ás Exmas. familias visitarem a nossa casa, para certificarem-se dos preços resumidissimos por que vendemos as nossas fazendas.

13 Travessa de S. Francisco de Paula 13
MELLO & SANTOS



Adelermo Sanches

ENCARREGA-SE DE
Compras, vendas e hypothecas de predios
ESCRITORIO
43 Rua do Ouvidor 43
1º andar

MYRRHA
POR
VESPASIANO TOURINHO

MYRRHA

ROMANCE-POEMA
POR

Vespasiano Tourinho

Um volume nitidamente impresso de 164 paginas, brochado..... 2\$000

Neste romance-poema revela o autor um longo estudo de observação e, sem recelo de romper com as convenções, resume-o em poucas paginas cheias de scenas empolgantes e descrições de factos da vida. Encontra-se ahi o contraste vivo entre as ideias d'um philosopho, talhadas em moldes creados pela sociedade, e, de outro lado, o amor de mulher, amor que não se amolda, aliás quando a sociedade a exalta do seu seio. O estilo é agradável e o livro lê-se de um folego.

A' venda em casa dos editores Laemmert & C.
RIO DE JANEIRO—RUA DO OUVIDOR, 43

Drogaria Mallet

DEPOSITO DAS SEGUINTE ESPECIALIDADES

O afamado XAROPE DO BOSQUE

Para a cura das affecções do peito

Remedio das Senhoras e o

Preservativo da Erysipela

do Dr. Siqueira Cavalcante

Conhecido Balsamo Celeste, para queimaduras, contusões, frieiras, etc.

A legitima Pasta de Lyrio, para a conservação e branqueira dos dentes.

Grizolim, o mais poderoso antiseptico, superior ao mercurio em bicheiras.

Sabão Suisso, o melhor artigo liquido para o toucador.

A. Mallet Soares, Rua da Quitanda n. 2.

CURA CERTA

DA

Solitaria

Que é expellida em 2 horas

Com as capsulas Alpha de Extracto Ethereo de
FETO MACHO

A efficaçia deste remedio é tão conhecida que dispensa a publicação dos innumerados attestativos que são dirigidos continuamente aos depositarios

HESS & HUBER

Rua 7 de Setembro

N. 29



Broches de prata brilhantina: fazem qualquer nome em 5 minutos, a 5\$000. Pelo esboço gratis

16 Rua da Carneira 16

Lemos & Ferreira.

LIVRARIA ALVES

FUNDADA EM 1854

Rua do Ouvidor 134
RIO DE JANEIRO

Rua de S. Bento 45
SÃO PAULO

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior. Os quaes vende por preços baratissimos, assim como giz, ardozias, lapis, mappas, globos, cartões para escripta e desenho, etc.

Remettem-se catalogos gratis para todo o Brasil.

PHONOGRAPHS A 20\$000

VOZ ALTA E CLARA



A Sociedade Phonographica Brasileira

Acaba de receber nova remessa dos afamados PHONOGRAPHS PARA 20\$000. A voz é alta e clara e de um maravilhoso efeito.

VER PARA CHER

106 Rua dos Ourives 106

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

J. O. PAZ

Completo sortimento de chapéos de palha para homens e meninos, para todo preço!



Seu e sortimento de formas de palha para senhoras e senhoritas

Faz-se qualquer chapéu por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e qualidades. Chapéus á marinheira e gorros para meninos. — Sem competidor em preços e perfeição no trabalho.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

187 Rua Sete de Setembro 187

Casa filial: RUA DOS ANDRADAS N 5

AS PESSOAS DE BOM GOSTO

USAM SÓMENTE

Sabonete Crystalino Transparente

DE

VM. RIEGER FRANKFOT S/M



É barato porque serve sem perder efeito até o ultimo pedacinho

É agradável pelo perfume. É saudável: pela pureza, conservando macia a pelle.

Único legitimo—Cuidado com as falsificações ordinarias. Vende-se em todas as perfumarias e drogarias.

É como provam milhares de certificados de autoridades europeas o melhor do mundo. Lavando-se com este sabonete qualquer excesso de pelle, fica secco dentro de poucos dias e cal, tornando-se a cutis macia.

TOSSES E BRONCHITES

Brancho - Pneumonias Grippes e Influenza

alliviam e curam-se com as capsulas Alpha de

Alcairão Creosoto e Balsamo de Toliú

SUCCEDANEAS DAS GOTTAS LIVONIANNAS

os efeitos curativos dos 3 remedios que compõem estas capsulas são tão conhecidos que dispensam qualquer reclame.

DEPOSITO GERAL

29 Rua Sete de Setembro 29

HESS & HUBER

Preço..... 2\$000 o vidro

AOS NAMORADOS

Objectos de fantasia para presentes e de muito bom efeito.

PREÇOS BARATISSIMOS!

Encontram-se na loja de louça

BACCARAT

136 RUA SETE DE SETEMBRO 136



Charutos

CREMO

SANTOS DUMONT
FEUDAL
VITASCA
LORD KITCHENER
PAULO KRUGER
FLOR DE ESPANHA
SIGNORA
OCEANA
BELLA CRIOLA
SEVILLA

Marcas Registradas

Tem secção de Havana

A' venda em todas as charutarias.

E. RICHTER & C.

52 Rua dos Invalidos 52

Caixa do Correio 723



É HOJE A CASA DA MODA OMAGAZINDES MODES

á RUA DO THEATRO N. 13

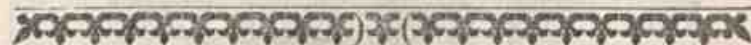
acaba de receber de Pariz os chapéus modelos coquettementemente guardados de tulle, plumas, motif de strasse, artigo fino e chic.

Grande sortimento de côrtes bordados de lã, linon e seda, tudo o que ha de mais chic; paletots de casimira, enxovaes para casamento

Grandes officinas de costuras e chapéus, sob a direcção da habil contra-mestra Mlle. Adelaide e Mme. Gelly. RUA DO THEATRO N. 13

ALMEIDA & COMP.

MADAME -- Si V. Ex. deseja possuir um lindo chapéu por metade do preço que outra casa vende, compre no MAGAZIN DES MODES, á RUA DO THEATRO N. 13.



Não custa ler...

Aos apreciadores dos especiaes cigarros Vulcano, Violeta e Cupido offerece seu fabricante os brindes seguintes :

Ao portador de 10 figuras ou chromos de seda, um sabonete ou retrocopio.

Ao portador de 20, um vidro de fino extracto ou um cartão postal, e ao de 200 um brinde á escolha, licoreiro, quadro, etc.

Rua da Quitanda n. 15

Candido A. Sodrê da Motta

RIO DE JANEIRO

Dinheiro

JOSÉ CAIEN

8 RUA SILVA JARDIM 8

ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

empresta toda e qualquer quantia sob penhores de joias, ouro, prata e brilhantes.

CAPSULAS ALPHA DE APIOL

Preservam a

SAUDE DAS SENHORAS

tão frequentemente comprometida pelas regras irregulares.

O APIOL

provoca e regularisa o fluxo mensal, evita as dores de cabeça, a irritação nervosa, as orispações e colicas que acompanham as épocas.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Os depositarios :

Hess & Huber

29 Rua Sete de Setembro 29

POLVILHO

"Tutocito" Pó de Talco Boricado

Finissimo preparado para curar assaduras e escoriações da pelle—verdadeiro allivio para Bébés—As latas têm pulverisador economico—Exigir latinhas ornadas com figura de criança Uma necessidade para toilette de patinação—Pó para dentes—Tutocito.

Encontrado em todas as boas perfumarias.

FABRICANTES
CLARK-GOVIN DRUG CO.,
NEW-YORK



SABÃO MAGICO

Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destróe o bulbo capillar?... Lavei a vossa cabeça com o afamado Sabão Magico. Um 2\$, pelo Correio 2\$500. RUA SETE DE SETEMBRO N. 47.

FUMAR.

SO' MARCA

VEADO

CIGARROS E FUMOS DE
1.º ORDEM

Rua 7 de Setembro 74

RIO DE JANEIRO



A maior fabrica
 DE
CIGARROS
 NO
ESTADOS DE SÃO PAULO

CONCALVES & GUIMARÃES
 23
Rua do Rosario
 23

SÃO PAULO

AGENCIA DE JORNAES

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Sede social e salão das extracções
 Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaboraahy n. 9. Caixa do Correio n. 41.
 Endereço telegraphico — LOTERIAS — RIO
 RIO DE JANEIRO
 Sabbado, 5 de novembro proximo
 A's 3 horas

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

22ª loteria do grandioso plano n. 103

200:000\$000 Inteiros a..... 15\$000
 Meios a..... 7\$500
 Vigésimos a.... \$750

Os bilhetes acham-se á venda com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio.

Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Penhores

A. CAHEN & C.
4 Rua Barbosa Alvarenga 4
 ANTIGA LEOPOLDINA
 Em frente ao Instituto Nacional de Musica
 Os empréstimos desta casa são ao prazo de 12 mezes.
 Unica neste genero que possui casa forte.
 Veuve Louis Leib & C., successores.

SUCCO DE UVAS PURO

DE
BOERICKE & TAFEL
 NOVA-YORK

E' o melhor alimento liquido natural, nas febres em geral, tísica, fraqueza, rachitismo, fadigas por excesso de trabalho, fraqueza nervosa, etc.

Como alimento não tem rival

Agente no Brasil, Manuel Joaquim da Costa, Petropolis. — A' venda nas principaes Drogarias, Pharmacias, Confeitarias e Armazens.

BRINDES

Todas as marcas de cigarros de Borel & C. dão direito a lindos e uteis brindes. As elegantes carteirinhas denominam-se Radium, Avenida, Maravilha e Palhaços.

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS E NO DEPOSITO A'

62 RUA DA OUITANDA 62

BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE ZÉ POVO)

Outubro e Novembro

Dias:



- 31 (Segunda. São Quintino e São Walfango
(Dizem que, em jogo, tino verdadeiro
(E' ter cautela e ter caldo de frango
(E não deixar de parte aguia e carneiro.

- 1 (Terça — (Feriado)
2 (Quarta — (Feriado)



- 3 (Quinta. São Malschias, Santa Sylvia
(Diziam certo dia a um mão poeta :
(— Bota de lado as taes rimas em ilvia
(E vai jogar em burro e borbo.eta.



- 4 (Sexta. São Borromeu e Santa Agricola
(Dizem : o melho que ha no verão
(E' fugir dos rigores da canicula
(Com dinheiro de cabra e de pavão.



- 5 (Sabbado. Dia de Santa Mathilde,
(Que de virtudes foi um santo espelho,
(Diz que no jogo deve ser-se humilde
(E jogar pouco em elephante e coelho.

Dr. Mendes Tavares, especialista de molestias syphiliticas e da pelle.

Não sabemos si o Sr. Walker, empreiteiro das grandes obras do porto, contou ou não com a dedicação dos nossos trabalhadores para os rudes trabalhos da sua empreitada : o que é facto é que os cravadores fizeram greve, e tem sido por isso muito demorada a construção dos grandes caixões de ferro onde têm de trabalhar os operarios nas fundações do caes. Dizem que a questão é de dinheiro. Os operarios cravadores pensam muito bem que marimbão não é gaita; que levar todo o dia de malho na mão a rebater pregos não é propriamente fazer...sonetos e, dahi, o reclamar uma coisa muito natural : a pontualidade ingleza nos pagamentos.

Pois fiquem firmes, que o inglez vomita o arame. Isto aqui, afinal, ainda não é feitoria britannica, ainda não é totalmente o paiz mais propicio ao espectáculo das bolsas recheiadas de boas libras, á custa da miseria obrigatoria dos trabalhadores...

MOVEIS

Vende-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão.....	60\$000
Distas á Ristori, superiores.....	50\$000
Distas de maçanetas.....	35\$000
Distas para solteiro, de 28\$ e.....	30\$000
Lavatorios com pedra, de 50\$ a.....	60\$000
Toilettes meia commoda, 100\$ a.....	120\$000
Commodas de vinhatico, 60\$ a.....	65\$000
Guarda-vestidos de 60\$, 120\$ e.....	130\$000
Guarda-prata, de 130\$ e.....	110\$000
Guarda-louças.....	65\$000
Messas de abas, 30\$ e.....	38\$000
Distas elasticas.....	70\$000
Colchões de capim, de 4\$ a.....	10\$000
Ditos de crina, de 18\$ a.....	40\$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobílias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo e de 1ª qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

85 A RUA DA CARIOCA 85 A

Em frente ao largo do Rocio

Casa especial em variedades

Vinho de cajú, carne do sertão, farinha d'agua, carimã, tapioca, pertences para feijoadas completa, vinho do Rio Grande e Porto fino garrafa 1\$500 e Figueira, queijos de Minas da fazenda do Garrafão em grande quantidade, laranjinha de Paraty, da fazenda da Boa Vista, biscoitos, lata 800 réis, melado e mel de abelha.

J. DE AMORIM

Travessa de S. Francisco de Paula 12

Loterias da Candelaria

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

EXTRACÇÃO

Quinta-feira, 10 de novembro proximo

As 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

143ª loteria—4ª do plano n. 34

Só jogam 5.000 bilhetes a 10\$, divididos em decimos de 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a Caixa do Correio n. 754, a J. ROSARIO.

N. B.—De accôrdo com a lei do orçamento serão deduzidos cinco por cento sobre os premios maiores de 200\$000.

O sabonete RIFGER é o mais suave para a cutis



GRANDE EMPORIO

DE

Enxovaes para casamentos COMPLETOS

com todas as peças para o dia

Rua da

Constituição

16 A

P. A. PERES

Vestidos de seda branca lavrada ou lisa.

Véu de seda bordado ou liso.

Grinalda fina com botões de pellica.

Saia bordada ou com renda de linho.

Camisa bordada ou com renda para dia.

Camisa bordada para noite.

Collete de linho fino.

Lenço de seda bordado ou de cambraia.

Meias rendadas fio de Escossia.

Leque branco para noiva.

Luvas de seda ou pellica.

Ramo para o peito.

Collar.

Brincos.

Broche.

Bouquet muito rico.

Pegadores prateados.

Ligas de seda com flores de laranja.

Sapatos de pellica branca.

Tudo prompto a vestir por 80\$, 90\$, 100\$, 120\$, 140\$, 160\$, 180\$, 200\$, 220\$, 240\$, 260\$ e 280\$ com 20 peças.



A gente do bom tom só fuma os famosos cigarros Andrade & Andrade, á venda nas principais charutarias.

ASSUCAR

REFINADO PURO BRANCO SUPERIOR KILO 440 RÉIS

A' venda em todas as antigas refinações e casas de primeira ordem.

N. B. — Não confundir este saboroso assucar refinado com o outro já alcunhado de TRITURADO.

LOTERIA ESPERANÇA

Chama-se a attenção dos Srs. agentes para os planos quasi todos novos, offerecendo consideraveis vantagens para o publico.

Merecem a maior attenção pelos seus magnificos planos as loterias seguintes :

As segundas	15:000\$000	por.....	1\$300
As terças	12:000\$000	por.....	1\$400
As quartas.....	10:000\$000	por.....	\$140
As quintas.....	12:000\$000	por.....	\$130
As sextas.....	15:000\$000	por.....	1\$300
Aos sabbados.....	10:000\$000	por.....	\$650

EM 28 DE OUTUBRO

25:000\$000 --- Integraes por 1\$400

O endereço para as remessas deve ser muito completo afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc. — Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados
Caixa do Correio n. 1.052—Rio de Janeiro.



Fundição de Typos

Henrique Rosa

RUA DA ALFANDEGA 171

RIO DE JANEIRO

LUOLIN EXCELSIOR

DE

Luigi Grassi & C. -- De Luino, Italia

O mais poderoso e o mais innocuo dos desinfectantes.
Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

AGENTE GERAL E DEPOSITARIO

F. CANELLA

84 RUA DA ALFANDEGA 84



ATENÇÃO

FAZENDAS, ARMARINHO, MODAS E ROUPAS BRANCAS

PREÇOS PARA SALDAR.

Grande novidade em tecidos para verão.

Grande variedade de retalhos em tecidos varios, proprios para
SAIAS, BLUZAS, CAMIZETAS e ROUPAS DE CRIANÇAS

CORTES DE VESTIDOS

Em tecidos da mais alta novidade e proprios da estação, por
menos de 50 % do seu preço

AO 1º BARATEIRO

74 Rua dos Ourives 74, (Esquina da do Rosario)

Prevenimos aos nossos freguezes e ao publico que, tendo de iniciar no proximo mez de novembro a construção do novo edificio na GRANDE AVENIDA CENTRAL para o nos-o estabelecimento, somos obrigados a saldar todo o nosso STOCK existente por preços sem competencia.

AO 1º BARATEIRO

Rua dos Ourives n. 74

BISCOITOS DO RIO GRANDE



A venda em todas as casas de 1ª ordem

Os homens do nosso Observatorio reconhecerão afinal que os taes 30.000 kilometros de manchas no sol são formados dos Biscoitos do Rio Grande, de Leal, Santos & C.

IGUAES AOS ESTRANGEIROS

QUEREIS

Comprar chapéus para homens, senhoras e crianças a preços nunca vistos? Aproveitai a GRANDE LIQUIDAÇÃO DA CHAPELARIA GARCIA

15 rua da Uruguayana, que faz pelos preços abaixo devido á demolição do predio para alargamento da rua.

Chapéus para senhora

Chapéus ricamente enfeitados, a 8\$, 10\$, 15\$, 20\$ e 25\$000

Chapéus para crianças

Chapéus enfeitados para crianças, de 3\$ até..... 10\$000

Formas de palha

Formas de palha, feltios modernos, a 2\$, 4\$, 6\$, 7\$, 8\$ e..... 10\$000

Fitas, plumas e flores

Fitas largas para chapéus de senhora, metro a 1\$, 500, 2\$, 2\$500 e..... 3\$000

Plumas amazonas, a 5\$, 8\$ e..... 10\$000

Flores finas, cada rama a 2\$, 3\$, 4\$, 5\$ e..... 8\$000

E muitos outros artigos que serão vendidos sem reserva de preços.

Rua da Uruguayana, 15



GENERAL IRINEU: — Nada, meus amigos! A lucta vai ser tremenda! Vai ser tremebunda! O Barata e uma especie de general Oku... Mas a revisia que acabo de passar ás minhas tropas, assegura-me a victoria: os soldados estão dispostos a matar... Viva a soberania eleitoral!

CAFAOESTER: — Viva a soberania eleitoral do seu genero!

O BURRO: — Sim: podem dar vivas, mas não me falem com a razão!...

D. QUIXOTE NO MAR DO NORTE



A RUSSIA: — A póstos, marinheiros! Inimigos pela prôa! É o Togo! Fogo n'elle! Fogo! Pum! pum! pum! Canalias
O RESTO DO MUNDO: — Que rasgo de valentia contra barquinhos de pesca ingleses! O D. Quixote arricabó! que fiasco
Combater moitinhos de vento... D'aqui a pouco mettes a pippe os estúndes e carap...